



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
COMUNICAÇÃO SOCIAL: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

GEALISON DA SILVA AGRELA

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA NA EXPERIÊNCIA CRISTÃ EVANGÉLICA

FORTALEZA

2022

GEALISON DA SILVA AGRELA

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA NA EXPERIÊNCIA CRISTÃ EVANGÉLICA

Monografia apresentada ao Curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Prof. Me. Fernando Luis Maia da Cunha.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A223f Agrela, Gealison da Silva.
Fotografia e memória na experiência cristã evangélica / Gealison da Silva Agrela. – 2022.
100 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Curso de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Fortaleza, 2022.

Orientação: Prof. Me. Fernando Luis Maia da Cunha.

1. Fotografia. 2. Memórias. 3. Lembranças. 4. Momentos. I. Título.

CDD 070.5

GEALISON DA SILVA AGRELA

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA NA EXPERIÊNCIA CRISTÃ EVANGÉLICA

Monografia apresentada ao Curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Prof. Me. Fernando Luis Maia da Cunha.

Aprovada em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Fernando Luis Maia da Cunha (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dra. Helena Martins do Rego Barreto
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Ma. Soraya Madeira da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, que até aqui me ajudou e sustentou em meio a momentos difíceis.

Aos meus pais que sempre acreditaram no meu potencial.

Aos amigos e parentes que me ajudaram diretamente ou indiretamente nessa jornada acadêmica.

Ao Prof. Fernando Maia, por ter dado suporte, conselhos e a ajuda necessária para cumprir o objetivo.

Aos membros da banca que conseguiram reservar e disponibilizar seu tempo para participar desse trabalho.

RESUMO

Este projeto, a partir de uma breve análise sobre os termos de fotografia e memória e uma concisa apresentação da contextualização da religião cristã evangélica, pretende refletir sobre o potencial da fotografia enquanto instrumento de construção de memórias e acesso a experiências e sentimentos. O trabalho busca compreender o papel fundamental da fotografia na história, identidade e propósito dos indivíduos, com enfoque central na experiência religiosa dos fiéis em seus ritos, como devoção na Igreja Batista Nova Aliança, localizada em Fortaleza. A pesquisa tem como objetivo analisar uma exposição fotográfica realizada em uma convivência¹ no ano de 2021 através de entrevistas de uma metodologia conhecida como photovoice, que consiste na participação de pessoas discutindo fotografias baseadas em suas vivências e reúne as experiências obtidas no campo, durante dois anos de vivência religiosa, atuando como fotógrafo voluntário. Após esta análise, foi possível perceber através da abordagem com os participantes uma maior compreensão do tema em questão. Apesar das variadas respostas nas questões colocadas, percebeu-se em sua maioria, retornos positivos e bastante similares em torno do assunto central. Destaca-se que é necessário maiores estudos e discussões dos termos chave no contexto religioso visando mais investigação sobre o tema.

Palavras-chave: fotografia; memórias; lembranças; momentos.

¹ Nome popular que usamos para um retiro ou tempo de lazer com um público específico.

ABSTRACT

This project was created based on a brief analysis of the terms of photography and memory and on a concise presentation of the context of the evangelical Christian religion, intending to reflect on the potential of photography as an instrument for building memories and accessing experiences and feelings. The work seeks to understand the fundamental role of photography in the history, identity, the purpose of individuals, with a central focus on the religious experience of the faithful in their rites, such as that is lived at the Nova Aliança Baptist Church in Fortaleza. This research aims to analyze a photographic exhibition held at an event in 2021 through interviews, of a methodology known as photovoice, which consists of the participation of people discussing photographs based on their experiences gathering the experiences obtained in the field of work during two years of religious experience, acting as a volunteer photographer. After this analysis, it was possible to notice a greater understanding of the subject in question through the approach with the participants. Despite the different answers to the questions presented, most of them were good and very similar to the central issue. It is essential to say that more studies and discussions on this topic are necessary, aiming at a more in-depth investigation of the content.

Keywords: photography; memories; moments.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Foto 01	24
Foto 02	28
Foto 03	34
Foto 04	40
Foto 05	46
Foto 06	51
Foto 07	56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	JUSTIFICATIVA	10
3	OBJETIVOS	11
3.1	Geral	11
3.1	Específicos	11
4	METODOLOGIA	12
5	ABORDANDO FOTOGRAFIA	14
6	ABORDANDO MEMÓRIA	16
7	A FOTOGRAFIA COMO CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIA	19
8	CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA EVANGÉLICA	21
9	IMAGENS, MEMÓRIAS E SENTIMENTOS EM UMA ANÁLISE	23
10	CONCLUSÃO	62
	REFERÊNCIAS	64
	ANEXO A - FOTO 01 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	66
	ANEXO B - FOTO 02 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	71
	ANEXO C - FOTO 03 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	76
	ANEXO D - FOTO 04 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	81
	ANEXO E - FOTO 05 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	85
	ANEXO F - FOTO 06 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	91
	ANEXO G - FOTO 07 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA	96

1 INTRODUÇÃO

O ato de fotografar pode ser, de forma simplificada, a gravação de um jogo intrincado de espelhos e lentes, que após um clique, uma imagem é gerada. E desde os tempos mais antigos, as imagens são registradas buscando comunicar alguma coisa. Kossoy (2007) comenta que por meio da fotografia conversamos com o passado e nos tornamos narradores de nossas memórias mais silenciosas mantidas em paralisação. Acontecimentos passam, fatos se esvaem e as recordações de uma realidade vivida podem ficar turvas, todavia a fotografia registra o momento, preserva a lembrança e, certamente, comunica uma história e uma vida através de uma representação.

A imagem, portanto, expressa um valor de representação que mais se aproxima da realidade, comunicando muitas vezes o cotidiano das pessoas, por exemplo. Desde seu surgimento no século XIX, ela demonstrou uma função essencial nessa atuação, "integrando um amplo conjunto de transformações dos modos de ver e de experienciar as imagens e o mundo" (CARVALHO, 2017, p. 77). Ela atua ainda como uma ferramenta capaz de despertar sentimentos internalizados e lembrar lugares, épocas e momentos vividos independentemente do contexto social e histórico.

Sob o ponto de vista das recordações, a fotografia se relaciona diretamente com a memória, eternizando acontecimentos, proporcionando experiências e gerando sentimentos capazes de serem lembrados na posteridade. O sujeito forma imagens materiais e gera lembranças para uma explicação inteligente e particular do cotidiano, o que nos orienta no modo como vivemos ou buscamos sustentar as emoções mais enraizadas da existência humana, descreve De Paula (2016).

O intuito do estudo é pensar no potencial que a fotografia tem enquanto instrumento de rememoração e na relação dela com a memória, acessando sentimentos e sensações das pessoas durante seus rituais, devocionais e exercício de fé na Igreja Batista Nova Aliança, em Fortaleza.

O propósito do trabalho aqui apresentado surgiu da necessidade e do desejo sentido há alguns anos, fruto de uma prática profissional voluntária como fotógrafo. O projeto trata-se de uma abordagem entre fotografia e memória em um contexto de vigência religiosa cristã evangélica.

Portanto, esse trabalho justifica-se pela motivação em ampliar conhecimentos e pesquisar mais a fundo o tema, visando o aperfeiçoamento profissional para melhor compreender a abordagem sobre fotografia e memória nesse campo de estudo. Além disso, existem poucos materiais de estudo produzidos com esse enfoque. A pesquisa se propõe, portanto, a ampliar mais o leque de debate sobre o presente assunto.

Para isso, como objetivos deste estudo, serão explanados os termos de fotografia e memória, a discussão da fotografia como meio de rememoração e acesso aos sentimentos dos membros da igreja, a contextualização do tema em questão, além de uma análise das imagens previamente selecionadas de um retiro realizado pela instituição religiosa e uma entrevista através de uma metodologia já abordada por outros estudiosos: o photovoice, que consiste em um tipo de pesquisa participativa em que as pessoas discutem as fotografias de suas vivências na qualidade de membros de uma comunidade.

As fotos que serão analisadas foram registradas por mim e também sou parte dessa vivência. Não apenas cumpro um trabalho voluntário, acabo sendo parte de toda essa experiência vividas por todos. Registrar os momentos é sempre muito especial para mim, mas me sentir como um fiel que exercita a fé durante cada momento da liturgia me transfere uma significação ainda maior, porque me torno também coparticipante dessa produção de signos e valores religiosos.

O conjunto dessas imagens foi escolhido dentro de um outro conjunto que tinha momentos de acolhimento, pertencimento, lazer e devoção como principais características. Estou tensionando esse formato de fotos e entrevistas por estar no mesmo universo de analisar e participar mesmo que brevemente dessas interpretações junto aos participantes, além da produção e seleção.

2 JUSTIFICATIVA

A fotografia contribui significativamente em muitas áreas e em diversos meios profissionais como forma de gerar e produzir novas possibilidades de estudos detalhados e concisos. Segundo Maimone (2018, p.196-207), “a fotografia é passível de apropriação e de geração de novos conhecimentos, possuindo características físicas e também implicações contextuais, referentes a temáticas e contextos sócio-históricos”.

Ao longo do tempo, ganhando seu valor de registro documental, a fotografia atua também como objeto que constrói memórias. Uma das características mais populares na trajetória da sociedade foi retratar o cotidiano do ser humano, alcançando assim um valor documental real das pessoas, épocas e lugares. Essa relação de fotografia e memória nos permite “olhar para trás” e reviver aquela sensação ou episódio.

Dessa forma, ganham cada vez mais relevância as discussões sobre os dois temas. Em visto disso, trazer para o centro da reflexão a abordagem sobre fotografia e memória no campo religioso evangélico, nos faz pensar em como a fotografia pode servir como recurso de rememoração e produção de memórias nesse campo e em como esses dois conceitos podem vir a contribuir diretamente na experiência e na vida de indivíduos nesses grupos da sociedade.

Como a produção científica tem como objetivo apropriar-se da realidade para melhor analisá-la e, posteriormente, produzir transformações, a discussão sobre a fotografia como instrumento de construção de memória na experiência religiosa evangélica, além de aspecto prático, reveste-se de interesse para o meio acadêmico, dado que há poucos materiais de discussão sobre o assunto do contexto em questão. Para o campo da comunicação faz-se necessário pensar em como a linguagem de rememoração através da fotografia atua na experiência vivida na prática evangélica. Cabe ressaltar que já há diversos estudos sobre comunicação e religião, entretanto com pouca abordagem na proposta em questão.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Discutir como a fotografia atua na construção de memórias, sentimentos e experiências na prática religiosa evangélica em dois anos de vivência e do diálogo com os fiéis na Igreja Batista Nova Aliança – Sede.

3.1 Específicos

Abordar os termos de fotografia e memória; discutir a relação da fotografia como rememoração e acesso às emoções; contextualizar o tema em questão; selecionar e analisar uma exposição fotográfica realizada em um retiro no ano de 2021 pela Igreja Batista Nova Aliança – Sede; realizar uma entrevista por meio de uma metodologia de photovoice descrita abaixo.

4 METODOLOGIA

A pesquisa em questão tem por caráter estudos descritivos e etnográficos, buscando relacionar fotografia e memória no contexto religioso e analisar a cultura e comportamento da comunidade cristã evangélica em questão, respectivamente. A fonte de pesquisa é primária, desenvolvida a partir de entrevistas com determinadas pessoas presentes no evento. Os resultados da pesquisa são tratados como qualitativos, analisando as interpretações dos participantes a partir das fotos selecionadas. Dentre as abordagens deste projeto, destaca-se a produção das imagens, as observações e interpretações dos participantes.

A principal metodologia utilizada se chama photovoice. Surgiu em 1992, criado pela Dra. Caroline Wang e Dra. Mary Ann Burris. O termo desenvolvido pelas pesquisadoras é definido como o “processo pelo qual pessoas podem identificar, representar, e aprimorar sua comunidade através de uma técnica fotográfica específica” (WANG; BURRIS, 1997 *apud* GEHRKE, 2015). No photovoice, os entrevistados são convidados a refletirem sobre as imagens produzidas permitindo visualizar as percepções deles diante de suas vivências cotidianas. O foco dele é promover o diálogo crítico e aprimorar o conhecimento sobre o assunto em questão. Ressalta-se ainda que essa abordagem é bem utilizada em todo o mundo por diversos grupos (WANG, BURRIS, 1997).

A pesquisa foi desenvolvida no campo Igreja Batista Nova Aliança, localizada no bairro Bom Jardim, em Fortaleza. Foram realizadas oito entrevistas individuais com pessoas que participaram da experiência religiosa em um retiro realizado em outubro de 2021. A seleção dessas pessoas foi baseada na disponibilidade e na maior proximidade que, como fotógrafo eu tenho delas, facilitando assim, uma maior liberdade de se expressar e relatar cada vivência delas.

Essas pessoas participam ativamente das reuniões e eventos da igreja, com ressalva de duas pessoas em específico que não fazem mais parte desta e estão em outra congregação. Além disso, a grande maioria dos entrevistados se envolveram diretamente em toda a programação da convivência, mostrando através dos relatos toda sua carga simbólica no episódio vivido.

O período da coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2022. Foram três encontros no mês, com duração média de quinze minutos e o local de encontro foi a própria igreja, ponto de acesso fácil para todos. As entrevistas, no geral, fluíram

de uma forma muito natural. Com alguns entrevistados, houve momentos de bastante reflexão pelo menos em uma das perguntas. Eles alegaram serem questões bem profundas de se responder de imediato. Outros pediram um pouco de tempo para pensar antes de começarem a responder. Todo o momento foi bem à vontade, com respostas bem descontraídas; em cada imagem eles riam ou sorriam antes de responder e, às vezes, paravam um pouco para “tomar ar” para prosseguir.

Foram selecionadas sete fotos, registradas em grande parte por mim, de momentos específicos do retiro. As questões para nortear as entrevistas foram previamente elaboradas, usando como modelo o photovoice e adaptadas para esse projeto. São elas: o que está acontecendo nessa foto? Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto? O que esse momento registrado diz sobre você?

5 ABORDANDO FOTOGRAFIA

Desde seu surgimento e desenvolvimento, a fotografia sempre teve uma grande parcela de contribuição para a humanidade, servindo como ferramenta de documentação de indivíduos, épocas e locais. No desenvolvimento histórico, fomos aprendendo a “ler” fotos documentadas e criando um elo afetivo com as imagens. “A fotografia é uma palavra cuja origem grega significa escrever com a luz (*phos* + *graphein*). É então possível dizer que fotografias também são para serem ‘lidas’” (DE SÁ, 2021, p. 1-23, grifo do autor). Santaella, em seu livro “Leitura de Imagens”, traz o seguinte pensamento:

Ler uma foto é lançar um olhar atento àquilo que a constitui como linguagem visual, com as especificidades que lhe são próprias. Significa fazer do olhar uma espécie de máquina de sentir e conhecer. Assim, uma vez diante da fotografia, trata-se de buscar a unidade melódica de suas luzes, linhas e direções, suas escalas e volumes, seus eixos e suas sombras, enfim, contemplar a atmosfera que ela oferta ao olhar, pois a significação imanente dos motivos e temas fotografados é inseparável do arranjo singular que o fotógrafo escolheu apresentar (SANTAELLA, 2012, p. 80).

Assim, uma mesma fotografia pode ter impactos muito diferentes e singulares até mesmo para um grupo de indivíduos interligados. Por exemplo, a foto de uma bisavó já falecida de uma determinada família pode acessar sentimentos e memórias profundamente especiais e únicas para seus filhos e para seus netos podem não ter a mesma profundidade e singularidade. Desse modo, imagens isoladas não contam histórias únicas, porque são cabíveis de várias formas de interpretação, pois dependem da experiência pessoal de quem as interpreta (DE SÁ, 2021).

Quanto mais nos damos a mergulhar nos traços e peculiaridades de cada imagem, fazemos dela uma extensão da nossa realidade. Falando sobre isso, Santaella (2012, p. 76) diz: “Explorar os detalhes da foto nos remete e nos dá a conhecer a realidade que nela se plasmou”. Fotos tem o poder de romper com as barreiras de tempo e espaço, congelando e eternizando o tempo (SANTAELLA, 2012).

Discutir a essência do que é fotografia quase sempre foi um desafio para os mais estudiosos, porque ela está presente desde a pintura até os meios digitais mais tecnológicos atualmente. Entretanto, Queiroz e Ferreira trazem uma reflexão muito válida sobre o termo:

A ação de fotografar pode simplesmente ser a atividade de gravar por meio de um jogo emaranhado de espelhos e lentes – também pela refração no escuro, reagindo com sais de prata – determinado momento da realidade em uma película fotográfica, porém, para o nosso entendimento, também pode ser a externalização de uma história ou de uma emoção por meio de uma imagem. (QUEIROZ; FERREIRA, 2014, p. 948).

Dessa forma, a fotografia torna-se um objeto capaz de tornar aquilo que outrora eram somente experiências e sentimentos mais internalizados em histórias mais tangíveis, emoções que se tornam mais reais, vivas e presentes em uma fala, numa expressão corporal de riso, de choro, de alegria. Como nos diz Santaella (2012, p. 77): “Quanto mais uma foto for portadora de valores simbólicos, mais carregada ela estará de significados coletivos que falam à cultura”. Ela pode carregar, dessa maneira, um vasto potencial capaz de gerar não somente identificação com grupos de indivíduos, mas unir valores, crenças e sentimentos comuns ou parecidos nesses grupos.

A fotografia atua não somente como ferramenta capaz de eternizar momentos, mas de despertar emoções, sensações e sentimentos de alegria, dor, sofrimento, paz etc. “Recordar é ter uma imagem do passado. E esta imagem é uma impressão deixada pelos acontecimentos e que permanece fixada no espírito” (RICOEUR et al., 1994, p. 27). Pensar em imagem é buscar compreender que ela pode acessar épocas, locais e momentos no espírito que até mesmo estivessem esquecidos ou “enterrados” por nós por quaisquer motivos.

Pensar fotografia também vai além do registro da foto a cada clique. É pensar em todo um universo fotográfico que compõe ela, é perceber que a foto começa pelo “antes” - com a organização do objeto no espaço ou estúdio, com a posição de cada iluminação, com os ajustes técnicos da máquina - e passa pelo “depois”, com as edições, a posterização, os retoques etc. (MACHADO, 2000).

Kossoy (2007, p. 32) complementa sobre o papel da fotografia: “Toda fotografia resulta de um processo de criação; ao longo desse processo, a imagem é elaborada, construída técnica, cultural, estética e ideologicamente”. O autor ressalta ainda a relevância de buscar compreender como funciona essa elaboração e como esses componentes se constituem e se associam.

6 ABORDANDO MEMÓRIA

A memória é carregada de diversos significados. Pensar nela é atribuir, em primeiro plano, a um fenômeno individual e psicológico, que possibilita ao indivíduo o senso de impressões ou conhecimentos transferidos (LE GOFF, 1990). Observa-se que a memória passa a ser uma experiência pessoal e subjetiva, tornando-a um fenômeno singular capaz de transferir, até mesmo pela palavra, a experiência vivida para outras pessoas.

Produzir memórias é parte da vida humana, é aquilo que gera um senso de propósito. “A memória é constitutiva da condição humana: desde sempre o homem tem se ocupado em produzir sinais que permaneçam mais além do futuro, que sirvam de marca da própria existência e que lhe deem sentido” (CORTÁZAR, 1986 *apud* ALCÂNTARA, 2017).

Construir memórias é uma necessidade das pessoas, como forma de se comunicar desde a sua existência. A memória, sendo ela individual ou coletiva, é um elemento fundamental não apenas para repensar o passado, como também um mecanismo para compreender a identidade, a história e a evolução da sociedade. Strelczenia traz o seguinte pensamento sobre o termo:

A memória vincula o passado ao presente, e dessa maneira produz uma dupla operação: a de abolir o tempo (porque o que foi permanece, é memorável) e ao mesmo tempo a de representá-lo (porque ao unir o antes com o agora podemos ver a transformação). O imutável é o que não tem tempo (STRELCZENIA, 2005, p. 84).

É através dela que recorremos ao passado, às épocas e locais e acessamos aquilo que o tempo não pode romper. Por exemplo, a partir de um olhar minucioso sobre uma imagem ou documento, nossa mente, através de memórias geradas, é capaz de acessar com profundidade aquele dia, o local, até sentir o clima e se conectar com o momento vivido. Ou seja, a memória é imutável, porque ela rompe com o limite do que conhecemos por tempo.

É comum que no meio das nossas lembranças, alguns instantes daquela experiência podem ser esquecidos, os acontecimentos terminados, os ambientes até mesmo modificados, contudo, os principais momentos são eternizados, guardados e retidos nesse grande universo da mente humana. Ao submeter uma entrevista, é possível notar na história pessoal de alguém que em determinadas circunstâncias e

períodos, há elementos tão únicos e importantes que ficaram solidificados na memória, que não houve espaço para alterações.

A memória não preexiste de maneira simples, mas de forma multiplicada, carregada de variados significados no cérebro humano. E esses signos abrem margem para ressignificação a partir de novas situações, condições estabelecidas por períodos de tempos. O fato importante é que essa reorganização, ressignificação, estabelece relação mútua uns com os outros.

Pensar a memória é como a relação abre a possibilidade de que a partir de uma nova situação ou um novo encontro – como pretende ser a situação analítica, por exemplo – o passado possa ser tanto recordado quanto reinventado. Desse modo, a história de um sujeito, individual ou coletiva, pode ser a história dos diferentes sentidos que emergem em suas relações (GONDAR, 2008).

Produzir novas histórias, viver novas situações é parte dessa construção de lembranças. A memória tem o potencial de estar constantemente se reinventando. Dessa maneira, as vivências diferentes que experimentamos a cada ciclo da vida, certamente pode gerar novos sentidos e, a partir destes ela pode ganhar uma nova “roupagem” ou até mesmo serem revividas. O ser humano já se mostrou capaz de rememorar experiências antigas em face de situações e momentos novos.

Basta pensarmos em alguém que viveu uma experiência especial durante o ensino médio, registrou vários momentos com seus colegas, principalmente a tão esperada foto de encerramento com toda a turma do ano letivo e depois resolve ficar um período extenso sem fazer parte do ambiente acadêmico e passados alguns anos, decide entrar em uma universidade. Decorrido o período de graduação, essa mesma pessoa está encerrando mais um ciclo de aprendizado, com outros colegas e preparando-se para registrar também esse momento.

Ao reunir todos, prepararem as posições e sorrirem para a foto, ela poderá rememorar a experiência vivida anos atrás na escola, mesmo estando numa fase bem diferente da outra época. É bem aí onde encontramos a riqueza de construir e cultivar memórias. É possível acessar uma época, um local e uma vivência que foram singulares. Torna-se bem provável que essa experiência individual passe a ser coletiva também, pela troca de sentidos, valores e sentimentos mútuos entre os alunos.

Cabe aqui uma nova questão sobre o termo. Que elementos constituem a memória, seja ela individual ou coletiva? Pollak (1992) cita pelo menos quatro componentes. Em primeiro plano, são as experiências vividas pessoalmente. Em um segundo plano, são experiências “terceirizadas”, isto é, momentos vividos por um grupo de indivíduos ou pelo coletivo que faz alguém se sentir parte do que aconteceu mesmo que sequer ela tenha participado, mas que na sua imaginação, no seu subconsciente, aquilo ganhou forma, produziu sentido e um sentimento de pertencimento a ponto dela nem ter certeza se viveu ou não aquilo.

São situações que não se inserem dentro do espaço-tempo de uma pessoa ou grupo. Envolve um forte fenômeno de identificação e senso de integração com um passado em específico, ousando até se afirmar como uma memória geracional, herdada e passada de uma comunidade para uma pessoa, mantendo talvez até os mesmos signos e sensações. Pensar essa questão no aspecto religioso também é importante. É comum familiares herdarem as práticas de fé e códigos compartilhados de outras gerações e terem estes como princípios norteadores de suas vidas.

Em terceiro plano, ela é constituída pelas pessoas ou facilitadores, ou seja, pode acontecer de haver indivíduos que não participaram diretamente do acontecimento - dentro do espaço-tempo - daquela pessoa, entretanto se tornaram parte da vida dela e pertencente à sua lembrança. Por exemplo, no caso de Martin Luther King Jr., pastor batista e ativista político estadunidense, que lutou pelos direitos civis nos Estados Unidos, não é necessário ter vivido em sua época para ter uma profunda admiração e senti-lo como um verdadeiro exemplo e herói na luta por causas, que no geral são comuns em toda sociedade.

Em quarto plano, estão os lugares. Há locais de lembranças que são minuciosamente únicos, singulares à memória que pode não estar na linha temporal com datas específicas. Pode ser um passeio em família ocorrido na infância em um lugar totalmente atípico em termos de localização geográfica, todavia que cultivou e fixou muito na mente de alguém. Pollak (1992, p. 202) enfatiza que “na memória mais pública, nos aspectos mais públicos da pessoa, pode haver lugares de apoio da memória, que são os lugares de comemoração”.

7 A FOTOGRAFIA COMO CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIA

Abordar essa questão é pensar primeiramente como funciona a fotografia. De forma simplificada, podemos pensar no seu funcionamento como um instrumento capaz de conservar o passado, congelar uma imagem e, ao mesmo tempo, transpor os limites do tempo, resgatando lembranças do passado para a época atual. Cabe aqui também pensar na prática do termo memória.

A memória reconstrói e define a história da evolução do próprio indivíduo, conservando os acontecimentos do seu passado, tornando-a uma forma de armazenamento de informações, onde podemos obter acessos a elas a qualquer momento (MONEGO; GUARNIERI, 2012, p. 73).

Esse recurso é capaz de nos fazer rememorar acontecimentos que foram singulares na história de nossas vidas. Ela é, sem dúvidas, um dos elementos que podem tornar cada ser humano único, por cada vivência e recordações particulares, mesmo que experiências semelhantes sejam compartilhadas uns com os outros, elas ainda serão únicas, porque serão carregadas de signos, percepções e vivências que as tornam especiais.

Cada lembrança é um processo que o indivíduo viveu ao longo de sua história. E esses momentos, como já citado anteriormente, não apenas são lembrados, como também são repassados de geração em geração. Por exemplo, a história da infância de alguém, além de lembrada para os filhos, é contada e muitas vezes, transmitida com materialidade, através de álbuns fotográficos. A fotografia, como aborda os autores citados acima, funciona como uma espécie de memória social, registrando acontecimentos, épocas e locais que nunca mais poderão voltar.

Enquanto sujeitos, estamos com frequência buscando rememorar e construir uma narrativa sobre episódios já vividos (MONEGO; GUARNIERI, 2012 *apud* SAMAIN, 1998). A fotografia, deste modo, vem sendo usada para relembrar o ocorrido e produzir novos signos a partir de uma narrativa que já é possuída de significados. Basta pensarmos em um casal de pais que fizeram registro de todos os momentos “oficiais” da infância de seu primeiro filho. No caso de terem uma outra criança, certamente eles buscarão gerar novas lembranças a partir da já existente.

Pensar fotografia como promotora de informação sobre a história de alguém é também compreender que outra pessoa pode não avaliar o mesmo grau de importância, por não ter conhecimento sobre o contexto histórico daquela pessoa.

Cabe destacar que o maior nível de relevância de uma imagem faz completo sentido para quem fez parte do episódio vivido, daquele acontecimento. Entretanto, isso não anula o fato de haver sentidos presentes para outras pessoas.

Monego e Guarnieri (2012, v. 25, p. 75) destacam: "A realidade gravada na fotografia se torna uma passagem de um momento, da memória do indivíduo, dos costumes, fato social, da comunidade ou simplesmente da beleza da natureza". A fotografia dessa forma, tem o potencial de criar pontes entre o passado e o presente, entre o momento e a memória do indivíduo, entre a época e a lembrança.

Samain (2012) aborda que as imagens fixam nosso olhar numa espécie de congelamento do tempo do mundo e nos tornamos convidados na densidade de uma memória. Ele ressalta ainda que "Diante da fotografia, tornamo-nos analistas e arqueólogos" (SAMAIN, 2012, v. 10, p. 159). É através da memória que passamos a ser investigadores de nossa própria história, cultura e identidade. O autor valida ainda o aspecto das imagens:

As fotografias são tecidos, malhas de silêncios e de ruídos. Precisam de nós para que sejam desdobrados seus segredos. As fotografias são memórias, histórias escritas nelas, sobre elas, de dentro delas, com elas. É por essa razão, ainda, que as fotografias se acumulam como tesouros, dentro de pastas, de caixinhas, de armários, que elas se escondem dentro de uma carteira. Elas são nossos pequenos refúgios, os envelopes que guardam nossos segredos. As pequenas peles, as películas, de nossa existência. As fotografias são confidências, memórias, arquivos (SAMAIN, 2012, v. 10, p. 159).

O autor ressalta o valor das imagens colocando-as como uma espécie de "amuleto" que quase sempre carregamos por onde vamos em forma de álbuns, em fotos 3x4, em envelopes cheios de polaroids etc. As fotografias falam e retratam a história de alguém, revelam a identidade, mostram a origem de cada sujeito. As imagens, pelo que lemos acima, se tornam uma extensão da vida de uma pessoa. Elas são os arquivos que mostram um pouco ou muito da nossa vida. Elas são memórias construídas.

8 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA EVANGÉLICA

Para melhor compreensão da entrevista em questão, faz-se necessário antes explorar o real contexto do projeto, isto é, as características dessa experiência cristã, as crenças, práticas e todo seu funcionamento. Será abordado primeiramente o ponto base do contexto: o cristianismo. A doutrina cristã pertence a uma religião monoteísta, ligada ao judaísmo na região do oriente médio. Sua figura central é a de Jesus, o próprio Filho de Deus, a encarnação humana da própria Divindade.

Bem, quanto ao termo “evangélica”, é utilizado para designar o grupo de crentes que têm como base doutrinária, de confissão de fé, os Evangelhos, os ensinamentos de Cristo e dos apóstolos. Ou seja, é apenas uma forma de identificação, uma nomenclatura para identificar um grupo religioso específico (BERNARDO, 2013). Dentro desse campo cristão evangélico, há várias denominações de instituições religiosas com crenças, valores e práticas que podem se diferenciar umas das outras em certos aspectos. As principais denominações hoje no Brasil são as batistas, as adventistas, as luteranas, as presbiterianas e as metodistas.

Essas denominações podem ser pertencentes a três correntes religiosas atuantes hoje no Brasil: tradicionais, pentecostais e neopentecostais. As diferenças entre elas ocorrem no campo litúrgico, na organização ministerial, na forma como cada denominação alcança novos membros ou fiéis.

A corrente tradicional acredita nas experiências espirituais (dons, curas, milagres) como “eventos” de autenticação que foram necessários para a época descrita no livro de Atos, colocando a Bíblia sagrada como o principal canal da manifestação de Deus; a pentecostal acredita nas experiências místicas, como o falar em outras línguas, sinais e curas, com maior ênfase nessas experiências, mantendo o padrão de liturgia dos louvores, oração e pregação; a neopentecostal segue a mesma linha de crenças e práticas da corrente pentecostal com extrema ênfase nas experiências descritas acima e com maior foco dessas manifestações espirituais durante os cultos e com mensagens voltadas para o sucesso financeiro, saúde abundante e realizações na vida. É importante destacar que há várias convenções de denominações batistas atuantes no Brasil hoje, se diferenciando apenas por algumas práticas e crenças litúrgicas.

O campo de pesquisa em questão trata-se da Igreja Batista Nova Aliança, localizada no bairro Bom Jardim, em Fortaleza e pertencente à corrente religiosa do neopentecostalismo. As reuniões de cultos acontecem aos domingos e terças, com alguns eventos extras no sábado durante o mês e retiros semestralmente e a liturgia é padronizada para as mesmas celebrações, apenas com tempo menor de uma para a outra.

A liturgia dos cultos são formadas por louvores de celebração e adoração, “facilitando” o contato do humano com o divino e gerando experiências espirituais marcantes e manifestações expressivas das pessoas, como pular, dançar, exaltar e bater palmas com euforia; periodicamente ocorre a manifestação do que é considerado dons, como o falar em línguas e a profecia por parte do pregador, além de orações por curas durante a reunião; o momento da mensagem ministrada é carregada de profecias e baseada na bíblia e é o principal meio para o contato de Deus com o humano; ao final do culto é feito um convite para aceitação ou reconciliação a Deus daqueles que não estão mais “nos caminhos” dele.

Durante toda a celebração há uma equipe de comunicação formada por cerca de quinze pessoas, com escalas divididas, fazendo a cobertura dos cultos, com transmissão ao vivo, produção de vídeos, apresentação de slides e o registro fotográfico, foco principal da nossa pesquisa. As fotos são postadas nas redes sociais e também guardadas em um HD externo para produção de materiais posteriores e, especialmente, como registro de memória para a posteridade.

O objeto de pesquisa é pensar como a fotografia é um potente instrumento para reviver os momentos, acessar o intangível e rememorar situações e locais vividos, se posicionar como um canal de “resgate” de um momento, reconfigurar as experiências e sentimentos gerados. O objeto em questão será usado para refletir o real potencial que a fotografia pode atingir nessa vivência cristã evangélica, pensando em como é capaz de trazer à memória o episódio vivido.

9 IMAGENS, MEMÓRIAS E SENTIMENTOS EM UMA ANÁLISE

O presente projeto terá uma análise de sete imagens registradas por mim em um retiro realizado em outubro de 2021 pela Igreja Batista Nova Aliança com participação direta de oito pessoas por meio de entrevista. Todas as imagens foram editadas nas seguintes categorias: saturação, contraste, matiz, vibração, sombras, realces, vinheta, textura, claridade, granulação, exposição, nitidez, desvios cromáticos. Elas foram selecionadas porque retratam acontecimentos pontuais desse evento e já tratados como “códigos” da liturgia estrutural da igreja. Foram elaboradas três perguntas. Estava no escopo realizar a entrevista com cerca de vinte pessoas, porém foi conseguido cerca de oito pessoas por questões de disponibilidade. A análise das imagens é composta por nível contextual, nível morfológico e compositivo e nível interpretativo.

O nível contextual aborda informações técnicas necessárias utilizadas por mim, como gênero, autor, descrição, ano, preto e branco ou colorida, formato, câmera e objetivas. O gênero trata-se de uma categoria capaz de classificar trabalhos fotográficos com base em temas ou característica específicas; os principais formatos de imagem são JPG, GIF, PNG, SVG, PSD, WEBP, RAW, TIFF, BMP e PDF; câmera são tipos de marcas e respectivos modelos de registros fotográficos, como Canon, Nikon, Sony etc. As objetivas se classificam em objetivas, que são aquelas que formam um ângulo de visão próximo a capacidade de vista do olho humano; as teleobjetivas, que são mais usadas para registros que estão mais longe da câmera; as grandes angulares, que são usadas para amplitudes maiores, como paisagens.

O nível morfológico e compositivo aborda noções de pontos, planos, formas, tonalidade da cor, lei dos terços e descrição do motivo fotográfico. Os pontos são áreas de interesse que chamam nossa atenção em uma foto; os planos são definidos como limites de enquadramento da imagem e se classificam em plano médio, plano de detalhe, plano médio curto, primeiro plano, plano americano, plano geral; as formas são qualquer elemento, desde uma forma de sorriso até formas geométricas; a tonalidade da cor se classificam em frias (branco, verde, azul, cinza) ou quentes (amarelo, vermelho, laranja, preto); a lei dos terços é uma forma de composição onde os principais elementos de uma foto são colocados numa grade 3x3, dividindo uma imagem igualmente em nove partes.



Foto 1

Iniciando pelo nível contextual, essa foto foi tirada em uma convivência de jovens e adolescentes, no município de Taquara, em um final de semana de outubro de 2021 e trata-se de uma fotografia de lazer, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Essa imagem expressa um momento descontraído que aconteceu no sábado, durante o final de semana, onde estava acontecendo uma dinâmica na qual uma pessoa estava vendada e parte da equipe que está sentada envolta da mesa, tinha a missão de acompanhar e dá todo o suporte necessário caso a pessoa precisasse de deslocar para algum outro lugar.

Analisando a morfologia e composição da foto, posso dizer que ela foi tirada exatamente em um momento que o pessoal estava bem à vontade e rindo bastante com toda a dinâmica e quis pegar esse clique no momento chave. O ponto de composição na imagem é a venda no rosto da garota de blusa verde e óculos pendurado, já que está sendo elemento principal de atenção; o plano é médio, com enquadramento da cintura para cima; a forma principal é abstrata, com os sorrisos das pessoas. Como formas secundárias, temos as geométricas, onde é possível destacar a mesa, os copos, pratos; a tonalidade da cor está frias, com maior predominância em azul e verde, demonstrando uma sensação de paz e equilíbrio.

Em nível interpretativo, essa imagem me passa uma sensação de muita alegria e descontração. As pessoas realmente estavam bem felizes, conversando ao redor da mesa, rindo livremente de toda a brincadeira que tava rolando e esperando

o almoço ficar pronto. Foi, sem dúvidas, uma manhã de sábado incrível porque geral se divertia de uma forma muito saudável. Dentre os entrevistados abaixo, nenhum deles está presente nesta foto.

Na entrevista da imagem, sobre a primeira questão: *o que está acontecendo nessa foto?* O primeiro entrevistado descreveu: “Foram divididos dois grupos e estava acontecendo uma gincana, no qual os dois grupos competiam entre si e tem uma pessoa vendada, que fazia parte de um dos exercícios e outra pessoa teria que guiá-la” (RYAN, 21a, Assistente Administrativo). Em semelhante resposta e com mais profundidade sobre o momento registrado, Samara (20a, Monitora de Português) afirma: “Foi um dia que tava rolando uma dinâmica que a gente escolheu três pessoas. Uma pessoa que ia ficar cega e vendada, uma sem falar nada e outra ia ficar sem andar o dia todo”. Assim como o entrevistado Ryan descreveu o foco da equipe, Samara (20a, Monitora de Português) também confirma: “O intuito da dinâmica era ajudar essas pessoas que não estavam enxergando, nem falando e nem andando”.

Rochelly (17a, estudante) também detalha o acontecimento: “A gente tá em um momento de gincana com os adolescentes da igreja e as pessoas que estão na foto são os participantes da gincana. É a gincana do cego, do mundo e do aleijado”. Ela descreve ainda a atmosfera: “Foi um ambiente muito leve, muito descontraído e que de fato deixou guardado na nossa memória tudo o que aconteceu nesse dia”.

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) concorda com os demais: “Há um grupo de amigos ao redor de uma mesa e nessa situação em específico, a gente tinha proposto uma brincadeira né, que tinha o cego, o mudo e o aleijado”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) tem percepção semelhante: “Essa foto foi tirada durante uma das gincanas que foram feitas durante a convivência e essa era a brincadeira do cego, do mudo e do aleijado”. De uma forma mais objetiva, Vitória (24a, estudante) afirma sobre as pessoas presentes: “Algumas delas estão envolvidas em uma dinâmica lá desse acampamento”.

Em contraste com as respostas acima, Alan (25a, Desenvolvedor iOS) demonstra uma percepção diferente dos demais e diz: “Bom, eu percebo que existem pessoas reunidas. Eu estou vendo pratos, copos. Provavelmente eles acabaram de ter uma refeição”. Percebendo também outros detalhes, Taynara (26a, Compradora) ressalta sua percepção: “Pessoas estão sentadas na mesa, provavelmente num momento de conversa, de se conhecerem, uma roda de amigos reunidos na mesa,

provavelmente esperando o café da manhã”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também complementa: “Aparentemente eles estão esperando o momento do almoço, porque tem prato, colher e caneca ali na mesa”.

É possível observar nas respostas das três primeiras pessoas que elas conseguem associar o momento com percepções bem semelhantes e até descrever o objetivo do que estava acontecendo durante o período da manhã de sábado, que foram as gincanas divididas em duas equipes; por outro lado, as outras três pessoas têm uma percepção diferente, mas com pontos em comum. Elas conseguem associar alguns dos elementos contidos na foto, como pratos e copos e concluir sobre algo que estava para acontecer ou que já tinha acontecido: uma refeição.

A segunda questão levantada foi: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Samara (20a, Monitora de Português) respondeu: “Foi muito engraçado o dia inteiro. Eu já tinha participado dessa dinâmica em um outro acampamento, mas esse dia em específico foi muito engraçado, porque eu estava com a galera que eu tinha mais convívio”. Ryan (21a, Assistente Administrativo) também acessa de uma lembrança parecida: “Esse momento foi muito engraçado, porque teve um determinado acontecimento que a pessoa que estava vendada pediu ajuda e outra pessoa que estava participando da dinâmica também, não podia falar nem ajudar em nada”.

Cauã (18a, Assistente Administrativo) relata seu sentimento: “Alegria. Porque essa foi uma das brincadeiras que mais rendeu risadas das pessoas pelo fato de se tratar de uma situação muito engraçada com os participantes que estavam nessa brincadeira”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) tem a mesma emoção: “Eu sinto alegria inicialmente, porque foi um momento muito bom né, foi um momento de estar junto com os amigos e assim, principalmente, me remete muito a algo engraçado por conta das meninas vendadas”. Rochelly (17a, estudante) expressa a mesma interpretação: “A alegria. Com certeza é o sentimento principal ao ver essa foto, porque as pessoas são muito leves, o ambiente é muito descontraído e com isso não existe nada forçado entre essas pessoas que estão aqui”.

Na mesma linha de lembrança, Vitória (24a, estudante) afirma: “Uma memória é de quando eu passei, não foi exatamente no horário da foto, mas eu passei por essa mesa e vi essas pessoas reunidas e comecei a rir porque era uma dinâmica engraçada”. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) define sua lembrança desse momento em: “Eu tive vários momentos de conversas com muitas pessoas ali, momentos em

que ouvi muito e isso me trouxe um sentimento de nostalgia, um pouco de saudade. Eu acho que saudade resume tudo”.

Complementando as semelhanças na memória acessada, Taynara (26a, Compradora) declara: “Uma memória que eu acesso é que são tipo retiros da igreja, acampamento, convivências, onde a gente se reúne com os nossos amigos para passar um final de semana juntos. Ela ainda enfatiza outra memória: “Mas eu acho que algo que acessa em mim também é a experiência de conhecer mais de perto outras pessoas que às vezes a gente só convive no final de semana ou uma, duas vezes por semana”.

Nota-se que as respostas de Ryan, Samara, Vitória, Rochelly, Estefânia e Cauã são bem parecidas, associando diretamente a uma lembrança alegre e engraçada daquele instante, além de destacarem a pessoa que estava vendada; Alan e Taynara tiveram a ótica um pouco diferente dos demais, porém semelhantes entre os dois. Eles conseguiram associar o momento às conversas, reuniões e ao convívio com as pessoas envolvidas ali naquele tempo de lazer.

A última questão abordada foi: *O que esse momento registrado diz sobre você?* Taynara (26a, Compradora) foi precisa em sua fala: “Que eu amo estar com pessoas, que eu amo conhecer pessoas novas, eu amo ouvir as pessoas, contar histórias”. Rochelly (17a, estudante) também ressalta seu contato com as pessoas: “Que eu amo tá com as pessoas, eu amo essa sensação de não precisar me esforçar para me sentir feliz com as pessoas ao meu redor e, com certeza, essas pessoas trazem essa situação para mim”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) entra na mesma linha de concordância: “Eu acho que a alegria de estar com as pessoas, sabe? Porque eu amo estar com os amigos, eu amo tá conversando, batendo um papo”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo), por outro lado, é bem enfático em sua fala: “Eu acho que a diferença entre cada uma das pessoas diz muito em como eu me senti estando perto de pessoas tão diferentes de mim, mas ao mesmo tempo que eu conseguia me conectar com cada uma”. Ele esclarece ainda um traço da sua personalidade, mas ressalta: “Eu sempre fui mais retraído em algumas coisas e ver pessoas diferentes de mim nesse quesito me ajudou a ver o mundo de outra forma também”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) revela: “Que por mais retraído e tímido que eu seja, eu gosto muito de dar risadas das situações e brincadeiras que eu faço com pessoas que eu gosto e que me fazem bem. Então eu sou uma pessoa que gosta muito de estar com pessoas.”

Samara (20a, Monitora de Português) revela um traço do seu caráter: “Ah, eu gosto de ajudar as pessoas. Acabava que eu sempre tava ali preocupada com o pessoal, até com a galera que não era da minha equipe”. Com impressões diferentes, Alan (25a, Desenvolvedor iOS) afirma: “O que diz sobre mim é que eu não estou nessa foto e muito provavelmente é porque eu não gosto de muitas brincadeiras desse tipo, aí eu tava só vendo de longe”. Vitória também expressa concordância e demonstra algo habitual seu: “Sobre mim, pode ser que eu seja alguém que realmente não participe das coisas, mas gosto muito de achar graça das coisas” (VITÓRIA, 24a, estudante).

Dessa forma, dá para observar nas respostas de Ryan e Cauã que por mais tímidos que sejam, estar com as pessoas ali de alguma forma os ajudava a se soltarem mais e se sentirem livres. Rochelly, Estefânia, Samara e Taynara expressaram as semelhanças em gostarem de estar com pessoas, de como elas conseguem contribuir na vida delas e revelam traços da sua personalidade. Alan e Vitória expressam em suas falas que brincadeiras não fazem muito o tipo habitual deles, de participarem e se envolverem, mas que eles gostam de rir e contemplar as outras pessoas brincando e se divertindo.



Foto 2

Essa foto foi tirada por um outro fotógrafo voluntário que trabalhou comigo no sábado da convivência, em uma noite temática à fantasia de personagens ou heróis favoritos e trata-se de uma fotografia de festa, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Essa imagem retrata um momento feliz e bem diferente das nossas rotinas habituais, afinal cada um precisou buscar referências de um personagem/herói e se fantasiar o mais parecido possível e ainda participar de um desfile para as demais pessoas. Resumindo, tivemos que “embarcar na onda”.

Analisando a morfologia e composição da foto, ela foi previamente pensada para ser registrada e queríamos eternizar um momento divertido e único com nossos amigos mais próximos. O ponto de composição na imagem é a saia amarela da Samara, atraindo de imediato nosso foco de atenção; o plano é geral, mostrando praticamente o corpo por inteiro; a linha é composta pelos traços verticais da cerâmica ao fundo; a forma principal é a garrafa de refrigerante, com um formato circular. Como formas secundárias, temos as geométricas, onde é possível destacar as cerâmicas quadradas; a tonalidade da cor está para amarelo, com uma saturação mais presente, demonstrando uma sensação de satisfação e felicidade.

Essa imagem me passa uma sensação de muita felicidade e nostalgia. Nós estávamos muito alegres, mas ao mesmo tempo “rindo de nervoso” porque em alguns instantes íamos desfilar para um público de mais ou menos cinquenta pessoas e quase todos que estão aí presentes na foto são bem tímidos. Porém nosso maior intuito era de fato reunir os amigos, registrar um momento só nosso e saber que daqui há uns anos esse sentimento de pertencimento e família jamais se perderá, porque essa foto sempre nos fará lembrar o que somos. Essa noite à fantasia foi provavelmente a mais especial e única que já vivenciei, em pelo menos cinco anos de retiros e convivências da igreja. Dentre os entrevistados abaixo, somente Samara e Ryan estão presentes nesta imagem.

Partindo para a primeira questão: *o que está acontecendo nessa foto?* Os entrevistados foram praticamente unânimes em suas colocações. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) descreve: “Eu estou vendo pessoas vestidas de roupas bem atípicas, roupas que representam talvez personagens de alguns desenhos e séries que nós costumamos assistir”. Vitória (24a, estudante) também confirma: “São pessoas vestidas de alguns personagens para uma noite temática”.

Taynara (26a, Compradora) cita que foi: “Uma festa fantasia, um momento onde as pessoas se caracterizaram de alguns personagens”. Samara (20a, Monitora de Português) também concorda: “Foi uma noite que a gente se fantasiou e aí nós resolvemos bater foto com nossos liderados”. Ryan (21a, Assistente Administrativo) fala sobre o momento registrado: “Esse momento aí foi um registro da festa fantasia que teve. E aí tiveram alguns personagens engraçados, outros personagens que eram mais simples. Foram vários personagens”.

Rochelly (17a, estudante) continua: “As pessoas estão com fantasias para uma noite temática que ia ter em um evento da nossa igreja, e aí tá todo mundo a caráter do seu personagem, que tem muito a sua vibe, inclusive”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) complementa: “Nesta foto existem mais ou menos sete pessoas e todas elas estão fantasiadas de algum personagem específico né, alguns de filme, outros de desenho, de série. Inclusive tem alguns personagens que eu amo aí né”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) também descreve: “Essa foto foi tirada na noite da festa à fantasia que ocorreu na convivência, onde todas as pessoas estavam fantasiadas de personagens de séries, filmes, desenhos e animes”.

Taynara, Ryan e Samara descrevem mais alguns detalhes sobre a festa e os personagens. Taynara (26a, Compradora) ressalta: “Nessa foto eu vejo pessoas caracterizadas de alguns personagens, tipo referência de Kenan e Kel, Aloha, uma coisa diferenciada”. Samara (20a, Monitora de Português) enfatiza o ponto que mais chama sua atenção na imagem: “Essa foto foi muito engraçada, porque o Ryan está beijando o refrigerante, o que diz muito sobre o personagem dele e estava todo mundo brincando.”

Ryan (21a, Assistente Administrativo) relata com mais detalhes o uso dos personagens: “Uns se vestiram de alguns atores de filmes, outros de algum personagem de uma animação engraçada”. Ele descreve ainda um pouco da sua própria experiência no personagem:

Eu tava segurando refrigerante, porque eu tava representando o Kel de uma série, que é “Kenan e Kel” e o personagem gostava muito de refrigerante de laranja e isso fazia parte da fantasia, que era andar “para cima e para baixo” com refrigerante e foi muito engraçado, porque as pessoas realmente acharam que eu parecia o personagem e teve um concurso para a melhor fantasia e eu achei que fosse ganhar, mas não consegui ganhar, mas foi muito boa essa festa fantasia (RYAN, 21a).

As oito pessoas entrevistadas relatam com precisão e concordância o momento acontecido, que foi uma festa temática à fantasia. O que diferencia os relatos nessa primeira abordagem são os detalhes como cada um expressou. Alguns, por exemplo, citam referências de personagens de quem estava a caráter e descrevem como foi a própria experiência de se caracterizar e como a noite foi descontraída e engraçada.

Seguindo pela segunda questão: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Alan (25a, Desenvolvedor iOS) aparenta acessar uma memória de euforia do momento: “Eu lembro momentos em que as pessoas aclamavam e gritavam porque aquela pessoa estava passando ali e representando um desenho ou uma série que assiste e que gosta muito”.

Vitória afirma ter ficado surpresa com a noite temática e ter sido um momento agradável:

Eu lembro que muitas pessoas (até me impressionou esse fato) se vestiram realmente com seus personagens. Eu nunca tinha ido para um acampamento em que quase todas as pessoas se vestiram realmente e foram para noite temática com isso. Então eu lembro muito bem disso, que ficou muito lindo, muito legal, muito engraçado, as pessoas vestidas cada um com seus personagens, com seu escolhido. Foi bem legal (VITÓRIA, 24a).

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também relata como foi surpreendida de forma positiva: “A criatividade das pessoas foi além do que eu imaginava, porque cada um deu o seu melhor, foi muito excelente naquilo que a gente propôs pro pessoal. Nesse dia em específico foi um dia que eu me senti surpreendida pelas pessoas”. Rochelly (17a, estudante) ressalta a originalidade das pessoas: “Aleatoriedade, porque mostra muito que as pessoas são muito originais. Cada um tem o seu jeito, tem a sua personalidade e eles quiseram descrever quem eles eram os através dos personagens que eles foram”.

Taynara (26a, Compradora) acessa sentimentos de felicidade e alegria: “Acho que eu acesso um sentimento de felicidade, porque querendo ou não acho que ver as pessoas desfilando, interpretando personagem, isso era muito engraçado”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) também expressa um sentimento igual: “Felicidade. Sem dúvidas, poder fazer algo criativo que é se fantasiar de um personagem de um filme ou desenho que a gente gosta e fazer isso com pessoas que a gente gosta, sem dúvidas gera um sentimento de felicidade.”

Samara (20a, Monitora de Português) fala sobre sua sensação: “Com certeza um sentimento de saudade. Essa noite foi muito, muito divertida”. Ela complementa ainda mostrando como se caracterizar mexeu um pouco com seu jeito: “Saiu muito da minha zona de conforto, porque eu não sou muito disso, sou muito tímida e nesse dia a gente ainda teve que desfilar. Me fez sair muito da minha zona de conforto, porque sou bem envergonhada”.

Já Ryan (21a, Assistente Administrativo) expressa sua alegria ao relatar: “Felicidade. Estar com os meus amigos reunidos, sorrindo, conversando também”. Ele comenta um pouco do convívio e intimidade que já tinha com as pessoas da foto e fala sobre a parceria com seu amigo na caracterização:

Teve alguns momentos que eu ri muito por conta que um dos meus amigos que está nessa foto era o outro personagem que fazia papel comigo nessa série “Kenan e Kel”. Fazia dupla e ele tava bem engraçado, ele tirou até uma foto que se tornou figurinha, porque ele tava de um jeito e uma pose muito engraçada. Então me traz a sensação de felicidade. Quando eu lembro desse momento às vezes, eu dou risada (RYAN 21a).

Analisando as respostas acima, percebe-se que todos acessaram sentimentos e memórias singulares de felicidade, alegria, saudade e euforia. A Vitória e a Estefânia ficaram bem surpresas com a caracterização de todos e a Rochelly destacou a originalidade dos personagens; a Samara foi tomada por um sentimento de coragem ao enfrentar mais sua timidez; e o Ryan abraçou mesmo a causa do evento e fez parceria com outro amigo. Então, no geral, a maioria deles foi surpreendido positivamente por algum sentimento ou atitude que tomaram lá.

Concluindo a terceira questão: *O que esse momento registrado diz sobre você?* Nota-se duas respostas bem semelhantes quanto ao momento. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) diz: “Que eu não me interessei em procurar nenhuma roupa e fiquei só observando tudo”. Vitória também afirma: “Fui uma das únicas que não tive a caracterização, mas eu fiquei ali assistindo e eu também me diverti muito com essas pessoas. Apesar de não participar, gosto muito de ver”. (VITÓRIA, 24a).

Em contraste com as respostas, Samara, Estefânia, Rochelly, Cauã, Ryan e Taynara são enfáticos sobre o quanto a imagem revela sobre eles. Samara (20a, Monitora de Português) afirma: “Que eu sou doida, que eu invento as coisas e eu gosto de embarcar na onda da galera e foi muito divertido”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) é mais profunda em sua fala: “Diz principalmente que eu não posso ser

alguém que eu não sou, tentar ser alguém que eu não sou, tentar me fantasiar ou tentar ser uma pessoa que não me representa ou tentar botar fantasias sobre mim”.

Cauã (18a, Assistente Administrativo) afirma: “Que eu gosto de compartilhar momentos divertidos com as pessoas que eu amo e não tem nada melhor do que fazer algo que eu goste e poder compartilhar isso com outras pessoas e ter experiências com essas pessoas.” Rochelly (17a, estudante) também afirma: “Que eu amo ambientes assim, descontraídos e que não precisa de muita coisa ou de algo muito elaborado para que as pessoas possam se sentir alegres, mas estar umas com as outras é muito mais interessante”.

Taynara expressa seus momentos felizes e diz: “Que eu gosto de rir e que eu tenho uma risada engraçada. Inclusive as pessoas falam a respeito. Tem um meme de ‘risada de rica’, então isso me revela sobre mim o quanto eu gosto de rir, o quanto eu gosto desses momentos felizes” (TAYNARA, 26a). Ryan expressa sua intensidade sobre seu jeito alegre e extrovertido de ser:

Que eu sou uma pessoa que gosta muito de rir. Eu dou risada por besteira. Nesse momento aí, eu estava me segurando para não rir e eu ri muito durante a foto, durante também o momento que a gente estava se reunindo para tirar essa foto. Então diz muito sobre esse meu lado mais alegre, extrovertido, que eu gosto muito de rir e é uma das características que é muito predominante em mim (RYAN 21a).

Ao olhar para as respostas acima, cada um demonstrou um pouco de traços característicos da sua personalidade e caráter. A maioria disse o quanto o momento retratado mostra um lado seu que é vivo, o lado do humor, alegria e descontração. Estefânia trouxe uma resposta mais aprofundada, fazendo analogia das fantasias com nosso estilo de vida. Por outro lado, houve duas respostas que foram na contramão disso. Alan e Vitória, por exemplo, afirmaram que participar desses eventos não é muito a “praia” deles, mas que gostam de contemplar e cair na risada com todo o pessoal.



Foto 3

Essa foto foi tirada por mim no sábado da convivência durante a tarde de gincanas entre as equipes e trata-se de uma fotografia de lazer, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Essa foto é carregada de muitas sensações. Ao mesmo tempo que ela retrata um momento bem divertido e de muitas brincadeiras, expressa também um lado tenso do que ocorreu, pois as equipes estavam em um alto grau de competitividade e se doando em cada prova e bem nervosos no tratamento uns com os outros.

Analisando a morfologia e composição da imagem, ela foi tirada de “trás para frente”, considerando que as pessoas ao fundo estão no ponto frontal. Foi registrada bem próximo ao local que as pessoas pegavam o chinelo para responder à pergunta e o objetivo era pegar cliques exatos desse momento mais competitivo entre os grupos. O ponto de composição na imagem é o competidor que está na primeira camada, especialmente pela sua posição rente à grama, direcionando nosso olhar para ele primeiramente; o plano é geral, mostrando o corpo por inteiro dos dois

competidores e das pessoas ao fundo; as linhas são composta pelos olhares das pessoas ao fundo e do segundo competidor em direção ao competidor que está na primeira camada; a forma principal são as pernas do competidor que está na frente formando uma espécie de triângulo na primeira camada e também o chinelo, com um formato mais circular e; na regra dos terços na imagem, é possível notar o ponto de composição inferior direito. A tonalidade da cor está para cores frias, com predominância para o verde e azul, demonstrando uma sensação de calma.

Essa imagem me transmite novamente um misto de emoções e sentimentos. Primeiro que o competidor da frente até conseguiu o objetivo de chegar primeiro e pegar o chinelo, mas levou uma boa queda e foi escorregando até ele, então foi muito engraçado na hora, basta reparar no semblante das pessoas ao fundo do lado esquerdo; por outro lado o competidor que está atrás expressa um sentimento de total frustração por não ter conseguido o objetivo, basta olhar também ao fundo do lado direito os membros da sua equipe. No geral, esse momento foi muito engraçado e ao mesmo tempo super tenso, porque todos estavam com os nervos “à flor da pele”, irritados uns com os outros e com um forte espírito de competitividade, a ponto de gerar vários debates e atritos durante essa prova, porém no final de contas as equipes se mantiveram unidas e focadas no resultado final. Dentre os entrevistados abaixo, nenhum deles está presente nesta foto.

Começando pela questão 1: *o que está acontecendo nessa foto?* Os entrevistados descrevem o momento ocorrido de forma bem semelhante, apenas com diferença em alguns detalhes. Taynara (26a, Compradora) diz: “Uma brincadeira, uma competição, pessoas reunidas torcendo, vibrando pela sua equipe, pelo seu time, pelo seu amigo vencer”. Vitória também confirma: “Uma brincadeira das gincanas. É uma das gincanas e claramente uma pessoa está perdendo e outra está vencendo” (VITÓRIA, 24a).

Por outro lado, Alan (25a, Desenvolvedor iOS) descreve um pouco mais: “Está havendo uma competição. Existem duas pessoas: uma está atrás ‘quase morto’ ali e o outro ‘deu o gás’ para pegar alguma coisa na frente e a cara do garoto que está atrás que não conseguiu pegar o objeto é de decepção.” Rochelly (17a, estudante) complementa: “Basicamente uma disputa para quem vai responder primeiro e a busca indescritível pela chinela que é o que faz você responder primeiro. E aí os meninos estão correndo e disputando para quem vai falar primeiro”.

Samara (20a, Monitora de Português) também declara: “Foi um dia de gincanas. Era de responder perguntas, aí tinha que pegar a chinela e enfim. E aí o Isaac caiu e o Mateus ficou pra trás”. Ela enfatiza como foi cômico o momento: “Foi muito divertido esse dia meu Deus do céu! Eu chorei de tanto rir”. Ryan (21a, Assistente Administrativo) também confirma: “Aí foi uma das brincadeiras que teve, que a pessoa teria que correr para poder responder uma pergunta e quem chegasse primeiro tinha o direito de resposta, e aí o Isaac que tava na frente, acabou escorregando porque ele tava molhado”.

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) afirma: “Aparentemente eles estão brincando de alguma coisa, é uma competição na verdade. Eu percebo que tem de um lado um pessoal com umas cores mais para laranja e do outro lado mais para azul”. Cauã destaca:

Essa foto foi tirada durante uma das brincadeiras que ocorreram na convivência que a brincadeira consistia em dois participantes: um de cada equipe, um da equipe azul e um da equipe laranja. Ficariam na largada e esperariam serem liberados e quando liberados, eles teriam que correr e pegar uma chinela que estava no chão e quem conseguisse pegar a chinela primeiro ganharia a prova (CAUÃ, 18a).

A partir dessas respostas percebe-se que todos conseguiram descrever em concordância o que de fato aconteceu: uma gincana entre as equipes. Estefânia, Cauã, Rochelly, Ryan e Samara descrevem com mais detalhes como funciona a brincadeira; Ryan e Samara até recordam um momento de queda de um dos integrantes da equipe. Enquanto Vitória e Alan retratam o cenário em si da imagem, mostrando o lado competitivo das duas equipes, na qual uma estava ganhando e outra perdendo. Taynara consegue analisar todo o panorama da imagem e perceber as pessoas ao fundo celebrando e torcendo pelos membros do seu grupo.

Seguindo pela segunda questão: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Alan e Taynara recordam suas participações indiretamente ao organizar as gincanas. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) recorda: “Ah, eu lembro bem que eu era da organização dessas dinâmicas, então nós tínhamos um papel de organizar todas essas brincadeiras aí. Então eu lembro que foi um trabalho difícil de pensar nessas coisas”.

Taynara (26a, Compradora) também confirma: “Bom, eu acesso uma memória de organização. Eu fui uma das pessoas que organizou as gincanas e eu me lembro do planejamento, de sentar, procurar, pesquisar”. Vitória (24a, estudante) lembra desse momento de uma forma mais particular: “Eu estava registrando. A minha memória desse momento é que eu estava registrando para mim mesmo, pessoalmente no meu celular. Esse momento foi muito divertido”.

Samara e Ryan acessam sentimentos bem distintos um do outro, mas são bem enfáticos em suas descrições. Samara (20a, Monitora de Português) declara: “Com certeza essa é a foto que mais me lembra saudade, de momentos divertidos, porque esse dia eu ri demais”. Ela complementa ainda: “Teve alguns estresses entre as equipes, mas foi muito divertido porque tinha muita gente caindo, tomando banho com o balão estourando na cabeça”. Ryan lembra que foi uma experiência mais tensa ao afirmar:

Eu lembro que esse momento foi um momento que eu fiquei um pouco estressado, porque tava no momento da competição que tava muito acirrado, com os ânimos à “flor da pele” e uma das equipes estava levando muito a sério o espírito de competitividade e em alguns momentos tiveram alguns atritos, então eu lembro que nesse momento eu estava um pouco estressado e cheguei até a discutir um pouco com um membro da outra equipe por conta de alguns atritos que tiveram. Então essa é a sensação que me traz (RYAN 21a).

Cauã (18a, Assistente Administrativo) ressalta sua competitividade: “O primeiro sentimento que me traz é de competitividade, ainda mais estando na equipe azul, que é a equipe do rapaz que está mais ao fundo na foto, correndo, porque todos queriam ganhar essa prova de todas as formas”. Rochelly (17a, estudante) também confirma: “Competitividade, porque mostra que a outra equipe não estava nem aí para o que ia acontecer. Eles só queriam responder e que o grupo deles ganhasse”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) lembra da intensidade: “O sentimento que eu tenho é de adrenalina, porque no caso o meu time era o laranja e eu fiquei muito feliz né que o meu time laranja estava ganhando e enfim. Nesse momento era de adrenalina mesmo.”

É possível notar que as respostas foram bem pessoais mesmo de cada um. Por exemplo, Alan e Taynara, lembraram de toda a organização antes e durante que eles fizeram para que todas as brincadeiras das gincanas acontecessem. Vitória recorda que foi um momento muito particular para ela, inclusive tirando fotos da ocasião no próprio celular como arquivo de lembrança. Samara e Ryan relatam o misto

de sensações de diversão e muito estresse, respectivamente. Na fala de ambos, o momento lembra saudade e comédia, mas também lembra tensão, conflitos e muitos atritos nas equipes. Estefânia, Cauã e Rochelly são enfáticos no alto nível de competitividade e adrenalina e a busca pelo objetivo final entre as equipes, que era vencer a prova.

Fechando a terceira questão, temos: *o que esse momento registrado diz sobre você?* Alan e Taynara enfatizam novamente a questão da organização. Taynara (26a, Compradora) afirma: “Diz que eu estou ficando mais velha, mais madura e atualmente eu mais organizo do que participo ativamente das brincadeiras”. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) relata o dilema que enfrentou no momento registrado e diz: “Eu era da organização e nós precisávamos ser neutros na torcida de quem ia ganhar, mas eu lembro bem que nesse momento nós já sabíamos certamente quem estava muito próximo de ganhar”. Ele afirma ainda como os sentimentos ficaram divididos dentro dele: “De um lado eu ficava triste porque um estava perdendo e alegre porque o outro estava ganhando. Era esse misto de sentimentos”.

Samara e Cauã retratam recordações parecidas quanto ao momento. Samara (20a, Monitora de Português) declara: “Que eu sou um pouco competitiva, não muito, mas um pouquinho. Eu lembro que fiquei um pouco estressada esse dia porque a outra equipe estava trapaceando, mas foi tudo tranquilo”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) afirma: “Que por mais retraído que eu seja, eu sou uma pessoa bastante competitiva e que às vezes eu não gosto de me ver em uma posição de desvantagem ou que eu esteja saindo perdendo em alguma coisa”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) expressa descontentamento no que aconteceu: “Ah, eu lembro que nesse momento eu falei com um dos membros da minha equipe, que se tem uma coisa que eu não gosto é de injustiça”. Ele lembra ainda como o acontecimento se deu entre os grupos:

Algumas pessoas estavam levando muito a sério e estava indo para um ponto que eu estava achando muito injusto e por isso que eu acabei me exaltando um pouco, acabei ficando um pouco mais estressado por conta disso e isso fala algo sobre mim na questão do senso de justiça, que eu não gosto muito da injustiça (RYAN 21a).

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) lembra da competitividade, mas ressalta algo maior: “O importante é estar com as pessoas, que a competição sim é muito boa né, que estar ali competindo e brincando é muito legal, mas que o

importante mesmo é estar junto com as pessoas que eu amo tanto”. Rochelly (17a, estudante) mostra que seu lado competitivo não é tão vivo: “Que eu não sou alguém tão competitiva, porque no momento exato dessa foto eu tava lá atrás sentada, olhando só o jeito doido e desesperado dos meninos de pegar a chinela lá para responder”. Vitória (24a, estudante), por outro lado, retrata: “Apesar de não participar novamente, eu gosto de registrar esses momentos, principalmente momentos que eu nem participo, mas que eu estou neles para que em algum momento quando eu for acessar os meus arquivos eu possa lembrar”.

Percebe-se com os comentários de Cauã, Ryan e Samara características da sua personalidade. Os dois demonstram serem mais competitivos e terem um alto grau de senso de justiça. Baseado nisso, revela-se que foi um momento divertido, mas que também trouxe muitos atritos e divergências entre eles; Alan e Taynara revelaram que o momento foi mais “indireto” para eles, já que apenas participação nos bastidores. Alan, inclusive demonstra que foi um dilema interno ser neutro e ficar sempre ali torcendo para as duas equipes; Vitória também mostra que participou indiretamente, registrando as brincadeiras como forma de recordação pessoal para a posteridade. Estefânia e Rochelly deixaram claro que a competitividade não é o que mais importa nesses momentos.



Foto 4

Essa foto foi tirada por mim no domingo da convivência durante a manhã de devocional após o lanche e trata-se de uma fotografia de afeto, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Essa foto é cheia de singularidade e ao mesmo tempo, única dessas experiências. Ela retrata um momento de acolhimento e alívio. Geralmente em nossos encontros costumamos fazer esse tipo de abordagem em duplas, onde cada um abraça outra pessoa e se fazem orações uns pelos outros e é comum de acontecer das pessoas começarem a chorar ou colocar para fora tudo aquilo que internamente elas vinham sentindo há algum tempo ou nos dias mais recentes. Então essas duas pessoas presentes na foto representam uma amostra do que ocorreu naquele sábado com todos os demais que estavam ali.

Analisando a morfologia e composição da imagem, ela foi registrada em um momento bem especial, de devoção. As pessoas estavam espiritualmente e emocionalmente muito sensíveis e de forma bem natural aconteceu esse momento de

formar duplas e orar uns pelos outros e esse acontecimento provavelmente foi o mais sublime de todo o final de semana tirado por mim.

O ponto de composição na imagem é a menina de óculos no rosto e fita azul no braço; o plano é médio, com enquadramento da cintura para cima, mostrando mais intimidade com as pessoas fotografadas; as linhas são compostas pela abertura da parede, pelo telhado e pela coluna ao fundo; a forma principal são os óculos no rosto da menina, com um formato mais circular; na regra dos terços na imagem, é possível notar o ponto de composição central. A tonalidade da cor está para mais quentes, voltadas para o amarelo e o laranja, demonstrando uma sensação de otimismo e satisfação.

Essa foto, sem dúvidas, tem uma carga emocional muito importante para mim. Eu lembro que as pessoas em geral estavam muito quebrantadas e de coração aberto para o momento que estava acontecendo, então isso facilitou até para eu mesmo estar mais sensível ao clique, a toda a situação em si. Essa imagem representa muito conforto, acolhimento, descanso e paz. Olhar uma pessoa ajudando a outra sempre vai me elevar como ser humano a um espírito de solidariedade e companheirismo. Dentre os entrevistados abaixo, apenas Samara está presente nesta foto.

Iniciando pela primeira questão: *o que está acontecendo nessa foto?* Taynara (26a, Compradora) resume: “Oração, momento de intercessão, um momento de troca”. Vitória, Rochelly, Cauã, Alan e Samara são mais cirúrgicos em suas percepções. Vitória (24a, estudante) descreve: “Um momento de quebrantamento, um momento de acolhimento, uma pessoa está abraçando outra como uma forma de acolhimento mesmo no abraço”.

Rochelly (17a, estudante) complementa: “Um momento de quebrantamento, de sentir o quão a amizade é importante, sabe? Em momentos assim, de situações difíceis ou de lembranças não tão boas é que a gente pode contar com alguém. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) também concorda: “É um momento de oração. Estou vendo aqui duas pessoas se abraçando, como se fosse ‘acudindo’. Então uma pessoa representa algo que está protegendo o outro, um acolhimento”.

Samara (20a, Monitora de Português) uma das pessoas retratadas na foto, afirma: “Foi um momento de devocional. E aí teve um momento de oração que a galera se abraçou e eu estava abraçada com a Gabi. Foi isso”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) afirma: “Essa foto está ocorrendo durante um momento de adoração

em uma manhã na convivência, onde a Samara, a garota de óculos na foto, está abraçando a Gabi que é sua discípula”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) é precisa: “Nessa foto é bem simples de descrever, porque no caso há duas pessoas se abraçando né, duas meninas para ser mais específico e aparentemente elas estão assim, bem emocionadas”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) descreve o acontecimento: “Foi um momento de louvor e adoração que estava tendo em um dos devocionais”. Ele dá detalhes de como foi um pouco mais dessa experiência entre as duas pessoas da foto:

Foi na manhã de domingo, eu lembro que foi um momento que eu achei muito lindo, porque a Gabi estava um pouco “distante” e pelas expressões dela, ela aparentava estar um pouco triste e eu lembro que no momento desse abraço, ela chorou muito e eu também vi a Samara chorando. Então foi um momento que eu achei muito, muito sensível, muito impactante, foi um momento muito legal (RYAN, 21a).

É possível perceber pelas respostas da maioria dos entrevistados que eles conseguem ter uma percepção em comum. Eles veem a foto como um momento de acolhimento, conforto, um momento de troca e de ajuda. Um deles relata a experiência com mais detalhes, percebendo até como uma das pessoas já estava sensível antes mesmo do acontecimento, então isso demonstra um olhar mais atencioso por parte dele. Estefânia e Cauã fazem uma análise mais superficial ao relatar exatamente o que veem na imagem.

Seguindo para a segunda questão: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Vitória (24a, estudante) consegue acessar outras lembranças a partir da imagem: “Em específico, não nesse momento, nessa convivência, mas eu lembro sim de todos os abraços que eu já recebi, todos os abraços que eu já dei nesses momentos de quebrantar”.

Ela afirma ainda o quanto esse momento deve ter ajudado alguém: “Muitas vezes a gente precisa muito somente de um abraço e eu tenho certeza que essa pessoa que está abraçando falou também alguma coisa que foi de encontro a necessidade do coração da outra pessoa”. Taynara expressa o valor sentimental dessa imagem ao dizer:

Eu acesso um sentimento de cuidado, porque quando alguém nos abraça, quando alguém ora por nós, quando alguém nos oferece colo, isso geralmente nos dá uma sensação de que nós não somos fortes o tempo todo, de que nós precisamos um do outro e que existem pessoas que nos amam e

que nos acolhe quando for necessário. Então isso me faz acessar um sentimento de segurança (TAYNARA, 26a).

Seguindo nessa linha, Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também declara: “Meu sentimento nessa foto é de muito amor e gratidão, eu acho né, porque eu sinto vendo essa foto é que foi um momento de abraço realmente, sabe? De estar ali com outro e de mostrar de alguma forma ali que você está com a pessoa, sabe?”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) continua: “Sentimento de conforto e carinho, onde é um gesto muito lindo, onde a Samara está abraçando a Gabi que é sua discípula e está abraçando ela carinhosamente com todo amor que ela pode dar a ela”. Rochelly (17a, estudante) relata: “Empatia. De fato, uma das pessoas da foto tá muito emocionada com o momento e com a situação e a outra tá simplesmente consolando e se colocando à disposição para ajudar”.

Alan (25a, Desenvolvedor iOS) por outro lado descreve alguns fragmentos de todo aquele acontecimento: “Eu lembro que houveram algumas ministrações ali. Eu não consigo lembrar exatamente os temas e tudo mais, mas que eram temas bem relevantes ali a se pensar sobre como nós deveríamos tocar nossa vida”. Samara (20a, Monitora de Português) expressa sua experiência ao contemplar sua própria imagem: “É uma foto tão linda. Eu gosto muito dessa foto, da pessoa que está nela também e me traz um sentimento de conforto, porque foi um momento muito gostoso de lembrar, um momento muito gostoso de passar também”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) relata: “Eu lembro de você estar próximo das pessoas que te acolhem, que te abraçam literalmente de todas as formas, que entendem aquilo que muitas das vezes você tá passando e você não consegue falar em palavras”. Ele continua ainda: “Eu acho que isso me faz lembrar muito da questão do acolhimento, das pessoas que nos amam e querem estar próximo da gente, que nos recebem de braços abertos”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) também ressalta a questão de se sentir acolhido: “Você saber que você tem alguém que você pode desabafar e contar todos os problemas que você tá passando e essa pessoa vai entender e vai lhe receber carinhosamente”.

Com as respostas acima dá para observar que todos acessaram sentimentos parecidos, como cuidado, segurança, conforto, acolhimento e gratidão. No geral, a maioria lembrou de outros acontecimentos vividos, de outros abraços que eles mesmo já tiveram e também deixaram implícito que são pessoas que estão

sempre ali, apoiando e oferecendo ajuda quando necessário. Ryan, Vitória, Taynara e Cauã ressaltaram a importância de ter pessoas para ouvir e apoiar umas às outras.

Finalizando com a terceira questão, temos: *o que esse momento registrado diz sobre você?* Vitória (24a, estudante) revela que esses momentos são sempre especiais: “É um dos meus momentos preferidos de toda a liturgia do culto. É um momento realmente em que as pessoas são tocadas”. Ela acrescenta ainda como essas situações podem ajudar outra pessoa: “Pode acontecer muita coisa desse momento: vidas podem ser mudadas, acredito eu, na minha crença, que vidas podem ser mudadas com um simples abraço ou uma simples palavra”.

Taynara (26a, Compradora) também mostra como se sente: “Que eu gosto muito desse tipo de momento. Eu gosto muito de me sentir amada, de me sentir acolhida, de me sentir cuidada”. Ressalta, por outro lado, como gosta de cuidar do próximo: “Também o quanto eu gosto de cuidar de pessoas, de fazer aquilo que muitas vezes é o nosso propósito: de amar uns aos outros, de acolher e de cuidar uns dos outros”. Rochelly (17a, estudante) revela seu forte elo com as pessoas: “Que eu sou uma pessoa muito apegada às pessoas. Certamente essa foto vai muito de encontro ao meu coração, porque mostra o quão as pessoas são necessárias na minha vida e o quão eu preciso delas para tudo”.

Cauã (18a, Assistente Administrativo), diferentemente, confessa sua dificuldade: “Que eu sou uma pessoa bastante retraída e que ainda não consigo ser essa pessoa que consegue receber as pessoas com esses gestos de abraço e fazer com que elas se sintam extremamente confortáveis comigo”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também confessa: “Que eu preciso, às vezes, demonstrar mais sentimentos e eu preciso, às vezes, ter atitudes de abraçar alguém ou de demonstrar de alguma forma o meu amor pelas pessoas”.

Samara (20a, Monitora de Português) também enfatiza seu cuidado pelas pessoas: “Que eu gosto de pessoas, eu gosto de estar com pessoas, eu gosto de abraçar pessoas e de alguma forma acessar os sentimentos delas e essa foto me lembra muito isso”. Alan recorda de todo o acontecido e como pôde ajudar outras pessoas:

Bom, eu lembro que tive alguns momentos parecido com essa foto com algumas pessoas lá e que assim como essa pessoa está abraçando outra, eu fui também alguém que abracei algumas pessoas. Então o que diz sobre mim é que eu também posso ser alguém que consigo de alguma forma acolher,

abraçar alguém e de alguma forma diminuir aquela loucura de sentimentos, de coisas que vem quando nós estamos pensando em algo (ALAN, 25a).

Ryan (21a, Assistente Administrativo) descreve como esse acontecimento o fez recordar situações: “Às vezes eu não falo, mas eu consigo me expressar muito chorando e ver essa foto dela duas abraçadas e chorando, me lembrou muito dos momentos que eu chorei por determinada coisa, um momento de felicidade ou de tristeza”. Ele revela ainda como esses momentos o deixam mais sensível: “Eu choro com muita facilidade em momentos que eu estou sensível, às vezes quando eu estou orando, às vezes quando alguma coisa me machuca. Eu sou muito ‘chorão’, então a minha forma de desabafar é chorando”.

É possível notar pelas respostas como todos conseguiram acessar um sentimento ou experiências que foram singulares. Vitória, por exemplo, relatou que acredita que há um forte poder em um abraço e como isso pode ajudar outra pessoa; Alan também afirmou como ele conseguiu ser um canal de cuidado para as pessoas ali; Samara, Rochelly e Taynara relataram como gostam de estarem com as pessoas e se sentirem acolhidas e também acolher; Cauã e Estefânia são sinceros ao dizer que precisam melhorar nesse aspecto de acolhimento; Ryan, por outro lado, mostrou como esse tipo de momento facilita a exposição de suas emoções.



Foto 5

Essa foto foi tirada por mim no sábado da convivência durante a manhã de devocional após o lanche e trata-se de uma fotografia de lazer, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Essa imagem representa muito daquilo que aconteceu no final de semana. Ela expressa um momento de muita alegria, diversão e celebração. É bem comum nesses eventos ter esse tempo de cânticos e louvores mais agitados, de celebração e euforia. Então essa foto retrata muito bem como são os jovens e adolescentes no geral.

Analisando a morfologia e composição da imagem, estava sendo tocado um louvor bem conhecido por todos e que sempre agita muito a galera. Então, olhar para todos os lados e perceber a euforia e a alegria de todos me fez querer tirar uma foto como essa, além de me fazer sentir parte do acontecimento. O ponto de composição na imagem é a garoto de óculos preto e fita azul no braço na segunda camada; o plano é médio, com enquadramento da cintura para cima, mostrando mais intimidade com as pessoas fotografadas; a linha é formada pelo braço na diagonal da menina de boné preto e pulseira laranja na primeira camada; a forma principal são os óculos e o sorriso no rosto do garoto em segunda camada, com um formato mais quadrado e como forma secundária, temos o boné na primeira camada. A tonalidade

da cor está mais para quentes, voltadas para o amarelo e laranja, demonstrando uma sensação de alegria e satisfação, apesar de haver também presença de cores frias, como o azul e o verde.

Essa imagem é típica daquilo que eu acredito na juventude. Jovens para mim são a força da sociedade, o combustível e a alegria de se viver. Então esse momento me faz recordar toda a felicidade, humor e diversos sorrisos que tivemos ali, com as danças e louvores, geral pulando e celebrando a Deus com muita fé e esperança no coração. Dentre os entrevistados abaixo, somente Rochelly está presente nesta foto.

Descrevendo a primeira questão, temos: *o que está acontecendo nessa foto?* Taynara, Rochelly, Alan, Samara e Vitória são unânimes em suas descrições. Vitória (24a, estudante) afirma: “É um momento de louvor que as pessoas estão louvando e se expressando com o seu corpo”. Taynara (26a, Compradora) descreve: “Pelo que eu vejo é uma dança sincronizada, um momento de alegria, um momento de cantar e dançar”. Rochelly (17a, estudante) também cita: “É um momento de louvor, e aí as pessoas estavam muito empolgadas, dançando e tem até um ‘ser’ lá atrás que tá rindo demais de alguém dançando e é um momento de muita liberdade”.

Samara (20a, Monitora de Português) também concorda com os amigos: “Foi também um devocional, um momento de louvor mais agitado e que a gente tava dançando, todo mundo bem alegre, bem esperto”. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) é um pouco mais enfático em sua análise: “Ao que me parece existem pessoas que estão dançando um louvor de celebração e tem três pessoas aqui e duas delas estão fazendo alguma dança quase que sincronizada ou bem parecida”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) relata o momento com mais detalhes: “Nessa foto a gente estava em um louvor espontâneo e um pouco agitado, era um louvor muito alegre. Então as pessoas estavam dançando, cantando e sorrindo. Nessa foto tem três pessoas que são muito diferentes”. Ele descreve ainda um pouco da personalidade das pessoas presentes na imagem:

Tem o Brendo, que é um cara muito engraçado, que faz piada, ri de muita coisa; a Brenda que é irmã dele, é uma pessoa “mais na dela”, mas em alguns momentos também dá risada; e a Rochelly que é um pouco mais tímida, um pouco mais cautelosa e os três estavam sorrindo, então aparentemente eles estavam gostando muito do louvor (RYAN, 21a).

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) detalha: "Nesta foto há três pessoas assim mais destacadas. Você percebe que tem mais pessoas ao redor, mas não é possível ver o rosto delas e, no caso, você percebe que elas estão dançando né, tão muito alegres". Cauã (18a, Assistente Administrativo) completa: "Nesta foto está ocorrendo um momento de louvor e adoração, onde temos em destaque três pessoas, mas conseguimos perceber nessa foto que existem mais pessoas nesse lugar".

Percebe-se pelos comentários acima que cinco pessoas descreveram o acontecimento sob a mesma ótica e com características iguais ou bem parecidas, como um momento de alegria, de louvor e de dança. Alan, Ryan, Estefânia e Cauã já relatam com um olhar mais minucioso ao perceberem as expressões corporais de dança, por exemplo e dão destaque para as três pessoas que aparecem mais e notam os outros indivíduos que estão bem mais ao fundo; Ryan se mostra mais atento aos detalhes ao descrever os traços de timidez, espontaneidade e alegria das três pessoas em destaque na foto.

A segunda questão abordada foi: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Taynara (26a, Compradora) recorda de outros acampamentos com amigos: "Quando eu vejo essa foto, me lembra de momentos de alegria com meus amigos, principalmente quando se trata de retiro, de acampamento, de fazer algo de maneira externa, me lembra do meu dom na verdade, de cantar". Vitória (24a, estudante) lembra de outro momento da sua infância: "Eu lembro com essas expressões corporais que tinha uma bandinha na época que a gente era criança na igreja e a gente tocava, tinha também o grupo de dança infantil que eu também já dancei".

Samara (20a, Monitora de Português) relata a proximidade que esses acontecimentos trazem para ela: "De alegria, de animação, de felicidade, de comunhão. Acho que são momentos assim que me trazem para perto da galera, porque todo mundo é muito animado, então momentos que são muito animados me trazem para mais perto das pessoas". Cauã (18a, Assistente Administrativo) aponta para a individualidade: "O sentimento que eu consigo acessar é de espontaneidade, onde essas três pessoas estão sendo elas mesmas e fazendo algo que elas gostam".

Ryan (21a, Assistente Administrativo) também aborda: "Eu lembro de alguns momentos engraçados que a gente teve". Ele relata ainda um dos momentos de humor que ocorreu na convivência: "Teve um determinado momento que o Brendo

colocou uma peruca e começou a imitar o Justin Bieber e foi um momento muito engraçado e que faz muito parte dele, isso de fazer piada, de tirar risada das pessoas”.

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) profere: “Meu sentimento principal nessa foto eu acho que é a alegria e também eu acho que euforia. Geralmente quando a gente tá ali dançando, a gente se solta muito e extravasa ali toda aquela empolgação. Então eu acho que só esses dois principais sentimentos”. Rochelly (17a, estudante) também pontua: “Alegria e uma alegria compartilhada, porque a gente vê três pessoas nitidamente na foto e até aparecem outras de fundo também, mas as três pessoas que mais aparecem, elas dividem o momento, elas dividem a energia e alegria”.

Alan (25a, Desenvolvedor iOS) lembra das reuniões desse tipo e afirma: “Eu lembro que a cada reunião que nós fazíamos nesse acampamento, nós tínhamos louvores de celebração, louvores que agitavam, que faziam com que a gente se mexesse”. Ele cita ainda o intuito por detrás desses momentos de maior euforia: “Eram momentos que nós estávamos vindo de manhã cedo, em que a gente estava dormindo e voltava e íamos para esse culto e no começo do culto era feito isso justamente pra gente despertar, pra gente dançar, pra gente interagir”.

As respostas nesta questão tiveram uma variedade maior de percepções. Taynara e Vitória, por exemplo, lembraram de coisas que elas fazem ou já fizeram, como cantar ou participar de um grupo de dança infantil na igreja, respectivamente. Alan, por outro lado, já recorda de como esses momentos lá na hora davam mais liberdade de expressão corporal e ajudavam até exercitar pela manhã, além de ajudar a despertar do sono. Samara já se sente mais perto das pessoas ao lembrar da imagem e Ryan, consegue recordar até personagens que foram imitados pelo jovem de óculos na segunda camada da foto, depois daquele momento. Estefânia e Rochelly descrevem sentimentos parecidos de alegria; Cauã, por outro lado, destaca a singularidade de cada um.

Concluindo pela terceira questão: *o que esse momento registrado diz sobre você?* Vitória e Taynara são precisas em suas falas. Taynara (26a, Compradora) afirma: “Diz que eu gosto de cantar, que eu gosto de me alegrar, que eu gosto de dançar”. Vitória (24a, estudante) complementa: “Que um dia eu já fui muito mais ativa nessas coisas de expressões artísticas dentro da igreja. Hoje não mais, mas já fui”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) fala da liberdade que sente ao olhar para a imagem: “Que é bom estar perto das pessoas que você se sente bem, confortável, que você pode ser você mesmo”. Ele enfatiza ainda: “Você pode dar risada, você pode dançar e você sabe que aquelas pessoas não vão reagir de um jeito estranho, não vão julgar você. Elas vão abraçar você e também compartilhar com você esse momento de alegria”. Rochelly (17a, estudante) também reforça a liberdade: “Que é muito bom ser espontânea, é muito bom ser aleatória e é muito bom viver sem máscara, sem ter alguma coisa para mostrar ou querer aparentar ser de uma forma que você não é”.

Samara (20a, Monitora de Português) mostra como preza pela coletividade: “Que é muito mais fácil rir com as pessoas, porque rir sozinho vendo uma coisa pode não ter tanta graça, mas quando você está junto das pessoas é muito mais fácil rir”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) cita sua timidez, mas realça a confiança que sente com as pessoas: “Que geralmente eu sou uma pessoa muito reservada ou retraída, mas quando tem esses momentos de dança, esses momentos mais de expor ali né de alguma forma seus gestos com música, estando com a galera eu me sinto mais solta”.

Cauã (18a, Assistente Administrativo) relata sua dificuldade mais uma vez: “Que eu não sou a melhor pessoa pra me expressar da forma como essas pessoas estão se expressando nessa foto, que é através de uma dança e risadas e tudo mais”. Ele destaca ainda sua personalidade: “Eu tenho minha própria forma de demonstrar minha espontaneidade e que eu tento melhorar essa minha forma de demonstrar esse sentimento”.

Alan (25a, Desenvolvedor iOS) afirma como aquele momento pela manhã o ajudou: “Eu me identifico como uma pessoa que também precisa desses momentos para despertar, sabe? Porque de manhã eu sou uma pessoa que sou mais lenta”. Ele complementa ainda: “Então eu preciso de algo que desperte e esses momentos eram essenciais para que pelo menos a minha mente focasse naquele lugar e interagisse com as pessoas”. Ele relata como também isso ajudava no contato com os outros ali:

A fim de também ter mais empatia, ter mais relações com as pessoas que estão lá, a fim de, se tiver alguma dinâmica, se tiver alguma interação em grupo, isso se torne mais fácil para mim e é algo bacana que eu pelo menos gosto de fazer ao começo de alguma reunião aí (ALAN 25a).

Pelos comentários acima nota-se duas respostas mais semelhantes, como é o caso de Samara e Ryan, ao relatarem o prazer e a liberdade que ambos têm de estarem com as pessoas e se sentirem acolhidas por elas. Vitória lembra de como já foi ativa nesse campo das expressões artísticas; Taynara afirma como essas expressões corporais como, pular e dançar são parte do seu gosto pessoal. Cauã e Estefânia lembram novamente do lado tímido e retraído que ambos têm, mas enfatizam também que sua forma de se expressar e que estar junto com as pessoas facilita nessa dificuldade, respectivamente. Rochelly faz um comentário mais aprofundado, ao citar o modo de ser livre e não precisar aparentar uma vida diferente. Alan destaca como o momento o ajudou para exercitar o corpo e despertar a mente, além de contribuir na relação com as pessoas ali, interagindo e ajudando.



Foto 6

Essa foto foi tirada por um outro fotógrafo voluntário que trabalhou comigo no sábado da convivência, e trata-se de uma fotografia de lazer, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Essa imagem expressa um dos melhores acontecimentos em termos de grupo. Além de estar servindo como

fotógrafo, também estava ajudando a coordenar as equipes nas gincanas. Então essa foto é um registro oficial das equipes logo após o grito de guerra e a paródia.

Analisando a morfologia e composição da imagem, ela foi registrada logo após a apresentação das paródias e gritos de guerra dos grupos e participar desse momento e registro com toda essa galera foi muito especial e único pra mim. O ponto de composição na imagem é a bandeira azul ao fundo; o plano é geral, mostrando o corpo por inteiro das pessoas; as linhas são formadas pelas divisórias de cada cerâmica da parede, tanto na vertical quanto na horizontal e das cerâmicas verticais do chão; a forma principal é o escudo na própria bandeira em formato de losango. A tonalidade da cor está mais para frias, voltadas para o azul, demonstrando uma sensação de calma e equilíbrio.

Olhando para essa foto, ela traz a minha memória um sentimento de muita satisfação, porque passamos a semana inteira compondo o grito de guerra e a paródia principalmente. Então foi um pouco puxado e cansativo toda a demanda antes de chegar até esse momento. Mas depois que apresentamos tudo e notamos que ficou dentro do que esperávamos, além do alívio de ter conseguido o objetivo alcançado, ficamos super felizes e contentes com todo o empenho e a unidade com que o grupo teve. Dentre os entrevistados abaixo, Cauã, Rochelly, Samara e Ryan estão presente nesta foto.

Abordando a primeira questão da entrevista: *o que está acontecendo nessa foto?* Alan, Cauã e Vitória trazem percepções mais parecidas. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) declara: “Nessa foto há pessoas de uma equipe só que foram chamadas para bater uma foto para registrar esse momento das pessoas que estavam na mesma equipe”. Vitória (24a, estudante) também afirma: “Nessa foto as pessoas de uma das equipes estão pousando e reunidas para a foto”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) confirma: “Essa foto é a foto oficial da equipe azul, uma foto que foi tirada com todos os participantes da equipe azul”.

Taynara, Ryan e Samara, por outro lado, percebem mais detalhes na imagem. Taynara (26a, Compradora) diz: “Eu tô vendo muitas pessoas caracterizadas como uma determinada cor, então acredito que seja uma foto de equipe, uma foto que todo mundo está reunido com um bandeirão e estão ali para registrar um momento com a equipe”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também detalha: “Nesta foto há muitas pessoas, há um bandeirão ali no fundo né, ou seja, as pessoas estão

pintadas, estão com faixa, então essa era uma equipe estava nesse momento né e é a foto acho oficial da equipe”.

Samara (20a, Monitora de Português) detalha: “Foi um momento de apresentar o grito de guerra e a paródia. E aí eu estava liderando, mas também estava junto com a equipe azul. Foi muito divertido, a gente apresentou o grito de guerra e a paródia e depois tiramos uma foto da equipe”. Ryan (21a, Assistente Administrativo) também confirma: “Aí foi um momento do grito de guerra e da paródia que teve das duas equipes”.

Ele lembra ainda como foi a parte de apresentação das equipes e as regras: “Tinha que apresentar uma paródia e um grito de guerra autoral, não podia copiar um grito de guerra existente e o nosso grito de guerra foi muito bom, tão bom que pegaram o nome da nossa equipe fizeram um ‘meme’ lá no momento”. Ele destaca também sua entrega durante o momento: “A gente dançou, cantou e gritou. Eu lembro que eu saí desse momento rouco, porque tinha gritado muito anteriormente e também na hora do grito de guerra”. Rochelly (17a, estudante) analisa o acontecido, mas enfatiza sua indignação: “É a foto da melhor equipe da gincana que teve, da equipe azul, uma equipe que certamente foi muito injustiçada, que enfrentou muitas trapças, mas que no fim sabia que tinha ganhado, mesmo que tenha dado empate”.

Destacando as respostas dessa primeira questão, Cauã, Alan e Vitória foram mais cirúrgicos nas suas impressões destacando o registro oficial de uma das equipes; Taynara e Estefânia também. Porém, elas notaram alguns elementos mais minuciosos na foto, como a cor padronizada dos integrantes da equipe e o bandeirão ao fundo. Samara destaca o mesmo momento e lembra o prazer de estar à frente da equipe; Ryan, lembra bem dos detalhes de toda a apresentação como, as regras, a rivalidade, a zoação, o estresse e a alegria; Rochelly, por outro lado, apesar de lembrar do momento, realça sua revolta pelo resultado das gincanas.

Seguindo para a segunda questão: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Os entrevistados acessaram lembranças muito particulares e diferentes uns dos outros. Vitória (24a, estudante) destaca que foi um momento de altos e baixos: “Eu lembro que foi bem conturbada essa gincana, essa competição de duas equipes. Então a minha memória é que foi muito interessante, foi muito legal, mas também houve alguns momentos de tensão entre a galera”.

Rochelly (17a, estudante) expressa contentamento e frustração ao mesmo tempo: “Com as pessoas da foto é muita felicidade, muita união. Mas lembrando do momento em si é indignação, justamente pela injustiça que teve no dia, mas as pessoas estavam unidas, com o mesmo propósito que era ganhar”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também destaca o misto de sensações vivido: “As minhas experiências e sentimentos foram de aflições, mas de alegria também”.

Samara (20a, Monitora de Português) lembra de momentos da sua adolescência: “Me lembra da época da escola, quando a gente apresentava a semana cultural. Então me levou para uma Samara mais adolescente, e foi muito divertido”. Ela destaca como desfrutou de todo o processo: “Eu consegui aproveitar todos os minutos, todos os segundos, do momento da criação, do ensaio, até a apresentação da paródia”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) frisa como foi divertido o momento: “Que você passar vergonha sozinho é uma sensação estranha e quando você passa vergonha com outras pessoas é mais legal, é mais engraçado”. Ele destaca ainda o objetivo final do grupo: “A experiência que eu tive foi de estar junto de pessoas que estavam ali comigo com um único objetivo, que era vencer. A gente queria muito vencer a competição e a minha equipe estava muito empenhada”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) enfatiza sua felicidade: “O sentimento que eu consigo acessar vendo essa foto é alegria e comunhão. A gincana toda foi muito divertida e competitiva e com todas essas pessoas na equipe poder compartilhar esse momento de comunhão com eles, me trouxe alegria”.

Alan (25a, Desenvolvedor iOS) destaca sua lembrança: “Ah, olhando todas essas pessoas aqui, eu lembrei de uma pessoa que não está mais conosco, no nosso ciclo e eu lembrei dela”. Taynara (26a, Compradora) foca na unidade da equipe: “Um sentimento de unidade, porque eu me lembro que a equipe trabalhou muito unida, todo mundo incentivando um ao outro para tentar vencer determinado circuito de provas e eu lembro que a equipe era muito unida”. Ela complementa ainda: “Eles se reuniram para fazer grito de guerra, para fazer uma paródia, então eles se incentivaram como equipe para tentar vencer e ser campeões daquele momento”.

Deu para notar variadas respostas acerca dessa questão. Ryan e Taynara relatam lembranças parecidas ao destacarem o empenho, o foco, o trabalho e o objetivo final da equipe, que era vencer a todo custo. Vitória, Estefânia e Rochelly já enfatizam como o momento foi um misto de sentimentos, porque apesar de ter sido

bem divertido e alegre, também trouxe aflições e atritos entre os grupos. Samara consegue viver uma memória nostálgica ao lembrar da sua adolescência e da época de escola. Cauã consegue focar em toda a parte boa das brincadeiras e da experiência com as pessoas. Alan mostra mais sensibilidade ao lembrar de uma pessoa que não está mais presente no seu ciclo de amizades.

Encerrando pela terceira questão: *o que esse momento registrado diz sobre você?* Alan (25a, Desenvolvedor iOS) mais uma vez afirma: “Como relatei na pergunta anterior sobre a pessoa que não faz mais parte do nosso ciclo de amizades, eu não sei se deixei a desejar em algum momento, talvez a minha vida ou minha amizade não foi suficiente para ‘segurar’ ele”. Samara (20a, Monitora de Português) ressalta sua facilidade em interagir quando está com as pessoas: “Que eu gosto de estar ali na bagunça com a galera e é muito divertido. Eu consigo me divertir bastante, consigo me soltar mais quando estou em conjunto, quando estou com a galera”.

Vitória (24a, estudante) lembra mais uma vez como não faz muito parte de seus hábitos participar desses momentos: “Eu nunca fui muito de participar de gincanas, então o que isso pode dizer sobre mim é que eu ficava na organização ou eu era assim uma ‘insentona’ dentro da equipe e literalmente não dava nenhum ponto para a equipe”. Taynara (26a, Compradora), por outro, afirma: “Diz sobre mim que eu amo estar em equipe. Eu gosto muito de trabalhar em equipe, eu gosto de estar com as pessoas e gosto de incentivar e ser incentivada também”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) ressalta um traço do seu caráter: “Que eu sou uma pessoa muito competitiva dentro das quatro linhas. Assim, eu gosto muito de competir, eu sou uma pessoa competitiva, mas não ao extremo”. Ele destaca também o momento de união do grupo: “A gente tava muito unido, a gente criou junto a paródia e o grito de guerra também, então estava todo mundo no mesmo barco e eu me senti muito dentro de um grupo”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) também confessa: “Que eu sou muito competitivo, mesmo que não aparentando muito isso, assim como os outros membros da minha equipe também foram bastante competitivos”. Ele completa afirmando: “Definitivamente eu não me sinto bem quando saio perdendo em algo, mesmo que eu esteja conformado, eu não fico totalmente conformado com aquilo”.

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) destaca seu lado precipitado: “Que muitas vezes eu quero colocar as coisas antes do seu tempo né, ansiedade e tudo mais”. Ela deixa ainda uma mensagem necessária: “Às vezes a gente quer ali

logo vencer ou conquistar algo e na verdade a gente precisa passar por etapas e construir aos poucos pra a gente conseguir chegar no objetivo final”. Rochelly (17a, estudante) lembra um traço característico: “Que eu sou uma pessoa muito justa e que um grupo unido, de fato, tem um pensamento muito melhor do que alguém está só para 'atiçar'”.

Com os comentários acima pudemos notar respostas já citadas em outra questão e outras mais distintas. Alan e Vitória destacaram respostas já abordadas anteriormente, como a falta de uma pessoa que já fez parte ali do grupo e o fato de não se envolver em brincadeiras de equipes, respectivamente. Taynara e Samara afirmam que gostam de estarem com pessoas, no meio da bagunça ali e se divertirem com elas. Ryan lembra de como o momento despertou traços ali na sua personalidade e ao mesmo tempo destacou novamente a união e o empenho de toda a equipe no resultado final; Cauã ressalta seu lado competitivo e como perder o deixa abalado de certa forma. Estefânia afirma ser impulsiva em muitas ocasiões e deixa uma mensagem de incentivo no final; Rochelly destaca seu lado justo, mas pontua ainda a barreira com a outra equipe.



Foto 7

Essa foto foi tirada no domingo, programada por mim no temporizador em dez segundos e com um suporte de tripé, e trata-se de uma fotografia de lazer, colorida, formato RAW, com uma câmera Canon T5i, na objetiva normal. Foi literalmente a última foto que tiramos de toda a convivência já nos minutos finais antes de subir no ônibus e voltar para a igreja. Nesta imagem estão presentes todas as pessoas que participaram da convivência: crianças, adolescentes e alguns adultos que foram como suporte e organização do evento.

Analisando a morfologia e composição da imagem, ela foi registrada depois que alguém me lembrou de tirar uma foto com todos, porque sempre foi um hábito nosso. Então, reunir a galera e conseguir pegar um clique depois de tudo que vivemos no final de semana foi mais do que especial para mim. O ponto de composição na imagem é o topo do telhado ao fundo; o plano é geral, mostrando o corpo por inteiro das pessoas; as linhas são formadas pelo próprio telhado em diagonal levando ao ponto principal da imagem; a forma principal é o telhado em formato de trapézio. A tonalidade da cor está mais para frias, voltadas para o azul e o verde, demonstrando uma sensação de calma e equilíbrio.

Quando olho para essa foto, de todas que tirei, ela é exatamente a que mais me leva a acessar um sentimento de saudade e felicidade. Olhar para as pessoas aí, instantaneamente me lembra vários outros momentos vividos ali. Então, sem dúvidas, ela é minha foto preferida dentre todas. Foi bem desafiador conseguir reunir todos porque a maioria já estava em direção ao ônibus ou levando muitas malas, mas no fim conseguimos e nos despedimos do local em grande estilo, com essa bela imagem. Dentre os entrevistados abaixo, todos estão presentes nesta foto.

Começando a primeira questão da entrevista: *o que está acontecendo nessa foto?* Taynara (26a, Compradora) é categórica: “Uma reunião para registrar um momento”. Alan, Rochelly, Vitória e Estefânia trazem percepções parecidas acerca dela. Alan (25a, Desenvolvedor iOS) afirma: “Todas as pessoas do acampamento foram chamadas para ter um registro desse momento de convivência. Foi o último dia”. Rochelly (17a, estudante) completa: “É um registro geral de todas as pessoas que estavam no evento e a junção de todo mundo para mostrar que acima de qualquer coisa a gente é muito unido”.

Vitória (24a, estudante) confirma: “Todo mundo dessa convivência, desse acampamento se reuniu para posar para a foto”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) também lembra: “Nessa foto há várias pessoas, muitas pessoas e foi

aquela foto de juntar a galera e bater a foto né e no geral as pessoas só estão realmente sorrindo e aparentemente é a foto oficial do momento que teve.

Samara (20a, Monitora de Português) descreve esse momento: “Foi uma foto que a gente juntou toda a galera que estava na convivência, literalmente minutos antes de subir no ônibus e ir embora”. Ela complementa ainda citando as emoções vividas na hora: “Foi um misto de emoções ali. Acho que todo mundo tava passando por isso, porque era o último dia de convivência, cada um ia voltar para rotina”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) também lembra: “Essa foto é a última foto da convivência, a foto com todas as pessoas que participaram desse momento e essa foto foi tirada minutos antes de entrarmos no ônibus para irmos embora do sítio.”

Ryan (21a, Assistente Administrativo) declara: “Essa foi a última foto que nós tiramos com todas as pessoas que foram para a convivência e é uma foto que representa muito que tava todo mundo em peso”. Ele cita ainda como essa foto resgatou o espírito de união de todos novamente: “Neste momento não existia mais duas equipes, estava todo mundo unido e tinha deixado já a competição de lado, porque já tinha acabado a competição e me traz muita a sensação de saudade”.

Todas as respostas acima descreveram o acontecimento da foto em si, que segundo os entrevistados foi uma foto oficial com todos. Cauã, Ryan e Samara tiveram respostas mais detalhadas ao lembrar de coisas específicas ali. Eles lembram dos sentimentos que foram gerados ali na hora e de toda a concorrência que ficou para trás entre as equipes. Todos estavam unidos. Por outro lado, o restante dos entrevistados foram mais objetivos em suas falas e descrições.

A segunda questão abordada foi: *Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?* Taynara (26a, Compradora) relembra o transtorno que foi: “Eu acesso a memória do quanto foi difícil organizar todo mundo para caber na foto, porque era muita gente”. Estefânia (24a, Assistente de Marketing) destaca ter cumprido o objetivo final: “O principal sentimento que eu tenho é de dever cumprido e que todo trabalho tinha valido a pena e de que todo aquele esforço que a gente fez né, valeu a pena e deu tudo certo”.

Vitória (24a, estudante) ressalta seu último evento como membro: “Eu lembro que foi meu último acampamento como Igreja Batista Nova Aliança e foi muito legal, foi totalmente diferente do que eu esperava, foi muito melhor do que eu imaginava e foi uma convivência muito legal com as pessoas”. Rochelly (17a, estudante) acessa um sentimento de fraternidade: “Liberdade em família, porque por

mais que não seja uma família real, oficial de sangue, são pessoas que sempre estão muito unidas, muito juntas e com um propósito só e que sempre estão dispostas a estar ali umas pelas outras”.

Alan (25a, Desenvolvedor iOS) expressa sua experiência: “Eu lembro de como foi bom viver esses dias ali com toda essa galera e o sentimento é de saudades mesmo desses dias e de todas essas pessoas aí, de conversar com elas, trocar ideias e ter momentos juntos”. Cauã (18a, Assistente Administrativo) tem a mesma sensação: “Definitivamente, a saudade. Eu acho que foi um momento onde eu me diverti muito, onde eu pude compartilhar e adquirir experiências com várias pessoas e foi um momento que me traz muita saudade sempre que eu vejo alguma foto”.

Samara (20a, Monitora de Português) reafirma as sensações vividas ali: “Literalmente o misto de emoções como eu tinha falado, porque estava todo mundo entrando numa fase diferente”. Ela complementa sobre sua fase: “Eu pelo menos me sentia em uma fase diferente, então quando eu olho para a foto eu lembro da Samara de um ano atrás e como esse momento marcou até hoje”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) também acessa um sentimento semelhante ao de Alan: “Saudade. Me remete muito a saudade de tudo que foi vivido nessa convivência, de todas as experiências que a gente teve, momentos bons e ruins”. Ele complementa citando sobre o elo que foi gerado: “Foi um momento muito bom estar esses três dias com todas essas pessoas. Algumas pessoas eu já era próximo, outras eu não tinha muita convivência e me aproximei durante esses três dias”. E ele completa afirmando: “Então é uma foto que quando eu olho me dá saudade desses momentos e sem dúvidas essa foi a melhor convivência que eu já participei”.

As respostas dessa questão foram bem singulares. Cauã, Ryan e Alan relatam sentirem saudades do acontecido. Ryan destaca ainda os momentos bons e ruins que tiveram e encerra falando como se aproximou de novas pessoas. Samara retrata como essa foto expressa muitos sentimentos e pontua uma nova fase que estava iniciando. Vitória cita seu último evento como fiel da igreja e como foi especial. Taynara lembra como foi o caos antes de reunir todos. Rochelly destaca o ambiente familiar que foi gerado e Estefânia acessa um sentimento de satisfação, por cumprir o objetivo planejado. Então foram respostas bem sensíveis de cada um.

Concluindo a terceira questão: “*O que esse momento registrado diz sobre você?*” Vitória (24a, estudante) afirma: “Que apesar de eu não estar mais congregando com essas pessoas, eu sinto muita saudade, inclusive de um momento como esse, de uma convivência, de um acampamento”. Ela continua ainda e fala sobre as pessoas presentes: “Para mim continuarão sendo pessoas muito especiais, pessoas que realmente dá prazer de viver, dá prazer de conviver e aprender com cada uma delas. Me sinto feliz ao lado delas e sinto saudades”.

Taynara (26a, Compradora) fala como se sente acolhida: “Esse momento diz sobre mim o quanto é bom estar em família, porque querendo ou não, os amigos são a família que a gente escolhe”. Ela ressalta ainda seu sentimento: “Então isso me lembra o quanto é bom ser família, o quanto eu gosto de ser família, de ter amigos e de não ser uma pessoa só. Isso me traz um sentimento de comunidade.”

Estefânia (24a, Assistente de Marketing) destaca sua missão: “Que meu principal objetivo assim na vida é cuidar dessas pessoas, é estar com essas pessoas, dá o melhor para essas pessoas e sempre estar com elas, sabe?”. Ela complementa ainda: “De estar cuidando, de abraçar e de estar ali próximo de cada um, de ter momentos de qualidade e ver essas pessoas evoluírem na sua vida”.

Alan (25a, Desenvolvedor iOS) ressalta a importância de grupos: “Que de alguma forma eu sou alguém que gosta de estar com várias pessoas, que estar em grupo tem muita relevância, é algo que você aprende com o outro, você vivencia momentos com o outro ali.” Ele complementa: “Eu sou um ser que gosta de estar em grupo, estar com amigos, familiares e com pessoas que de alguma forma me ensine algo”.

Samara (20a, Monitora de Português) também enfatiza sua relação com as pessoas: “Que eu gosto de estar com pessoas, é muito agradável estar com as pessoas mesmo que todo mundo ali tenha suas diferenças, pense muito diferente”. Ela finaliza dizendo: “Então independente das diferenças eu realmente amo estar com as pessoas”. Rochelly (17a, estudante) também confirma: “Que eu amo tá com as pessoas, eu amo momentos simples ou momentos aleatórios ou simplesmente decidir compartilhar uma parte do dia, seja para fazer nada com essas pessoas, mas certamente seria um momento que eu viveria de novo”.

Ryan (21a, Assistente Administrativo) mostra concordância ao afirmar: “Que eu sou uma pessoa que gosta muito de estar próximo da galera. Eu gosto muito de estar perto de todo mundo”. Ele pontua ainda sobre a imagem: “Cada um está perto

de alguém que já tem muito contato, você nunca vai ver uma pessoa longe de alguém que é próxima a ela. Na foto mesmo cada um está do lado de uma pessoa que conversa mais”. Ele encerra expressando seu sentimento: “Então traz essa sensação de união, de estar próximo das pessoas que você ama”. Cauã é bem sincero ao dizer:

Que por mais que eu seja retraído, eu ainda consigo ser uma pessoa que demonstra muito meus sentimentos com as pessoas que eu me sinto confortável. E as pessoas que estão nessa foto são definitivamente as pessoas que eu mais gosto e que mais me sinto bem de estar próximo. São pessoas que me fazem bem, que me fazem sentir feliz e que me fazem sentir eu mesmo, onde eu posso me expressar da forma com que eu me sinto bem e elas vão entender e me receber muito bem. Então, eu amo estar com essas pessoas e que eu gosto de aproveitar todos os momentos com elas (CAUÃ, 18a).

As impressões de cada um foram muito unânimes em um aspecto: pessoas. Todos conseguiram ao olhar a imagem e as pessoas, associar à uma família, comunidade, a se sentirem acolhidos, abraçados etc. Estefânia se diferenciou dos demais, por citar sua principal missão de vida, que é cuidar bem das pessoas. No geral, eles conseguiram mostrar e expressar alguns sentimentos mesmo que implicitamente, como saudades e prazer. Alguns valorizam muito a questão do elo, da amizade e da intimidade que já tem com algumas pessoas que estão na foto.

10 CONCLUSÃO

A partir do estudo exposto acerca das relações entre fotografia e memória na experiência cristã evangélica, podemos constatar a relevância do assunto, tendo em mente que a fotografia é uma potente ferramenta na construção de memórias, despertamento de sentimentos e um essencial recurso na compreensão da identidade e história das pessoas, em especial no contexto abordado, dos fiéis da Igreja Batista Nova Aliança.

Em relação ao processo de ensino-aprendizagem em comunicação no campo de estudo tratado, os objetivos propostos estabelecidos no trabalho foram alcançados, aproximando o assunto em questão com a realidade dos participantes. Os entrevistados da pesquisa puderam compreender e discutir sobre o potencial da fotografia como instrumento de rememoração e acesso aos sentimentos e experiências vividas. Ademais, foram expostos e abordados os dois principais conceitos do trabalho, fotografia e memória, além de uma breve análise sobre a fotografia como um mecanismo de memória.

Com isso, foi possível responder à questão central levantada anteriormente. A conversação a partir do tema abordado proporcionou maior envolvimento e percepção acerca dos sentidos e emoções que as imagens despertam. Além disso, constatou-se pela entrevista que os participantes conseguiram acessar memórias, sentimentos e experiências vividas a partir do registro fotográfico.

Para mais, em grande parte, houve semelhanças nas respostas dos participantes em relação ao acesso às sensações e lembranças geradas, como alegria, felicidade, saudade, nostalgia, entre outras, confirmando dessa maneira a hipótese levantada. Com as respostas descritivas dos entrevistados, conclui-se por suas análises como a dimensão simbólica mostra uma comunidade de afeto, de acolhimento, de pertencimento e de um convívio mútuo.

Entre as limitações presentes no trabalho, aponta-se que não foi alcançado o número ideal de pessoas para compor a entrevista, tendo em vista que a meta era de vinte pessoas, visando uma melhor análise do tema. Além disso, há uma necessidade e desejo de aprofundar mais sobre todo o projeto, com mais perguntas, pesquisas, entrevistas e análises.

A escolha desse recorte, dentro das possibilidades, fez-me chegar a essas conclusões iniciais que me motivam a continuar essa pesquisa. Sugere-se, como trabalhos futuros, o enfoque nos dois conceitos principais dentro da abordagem em questão, buscando um maior aprofundamento de discussões sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, Rayanny Celiny Silva de. **O desenvolvimento da fotografia e suas contribuições para o design**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.
- BERNARDO, Johnny. Conhecendo crenças: Evangélicos. **Gospel mais**. 2013. Disponível em: <https://colunas.gospelmais.com.br/conhecendo-crencas-evangelicos_7157.html>. Acesso em: 20 de set. de 2022.
- CARVALHO, Victa de. Fotografia, cotidiano e cidade: entre o ver e o habitar a imagem. Passagens: **Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação - UFC**, Fortaleza (CE), v. 8, n. 2, p. 74-92, 2017.
- DE SÁ, Marco Antonio Fontes. A fotografia como ferramenta de registro e compreensão da religião material brasileira. **Reflexão**, v. 46, p. 1-23, 2021.
- DE PAULA, Silas. Narrativas imagéticas: adros visuais de um pensamento. **LÍBERO**, n. 33 A, p. 51-58, 2016.
- GEHRKE, Bernardo Meister. A metodologia Photovoice e a identificação de recursos turísticos endógenos no oeste do Rio Grande do Norte-Brasil. **SEMINÁRIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO**, v. 12, 2015.
- GONDAR, Jô. Memória individual, memória coletiva, memória social. **Revista Morpheus-Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, v. 7, n. 13, 2008.
- KOSSOY, Boris. **Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo**. Ateliê Editorial, 2007.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- MACHADO, Arlindo. A fotografia como expressão do conceito. **Studium**, n. 2, p. 5-23, 2000.
- MAIMONE, Giovana Deliberali. A fotografia no contexto da organização do conhecimento. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p.196-207, 2018.
- MONEGO, Sonia; GUARNIERI, Vanderleia. A fotografia como recurso de memória. **Revista Cadernos do Ceom**, v. 25, n. 36, p. 71-87, 2012.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Revista estudos históricos**, v. 5, n. 10, p. 200-215, 1992.
- QUEIROZ, Allan Phablo de; FERREIRA, Pedro Augusto de Queiroz. **Emoção entre cliques: a visão da emoção líquida através da fotografia**. 2014.

SAMAIN, Etienne. As peles da fotografia: fenômeno, memória/arquivo, desejo. **Visualidades**, v. 10, n. 1, 2012.

SANTAELLA, L. *Leitura de imagens*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

STRELCZENIA, Marisa. Fotografia e memória: a cena ausente. **Studium**, n. 20, p. 82-96, 2005.

WANG, Caroline; BURRIS, Mary Ann. Photovoice: Conceito, Metodologia e Uso para Avaliação Participativa de Necessidades. **Educação em Saúde e Comportamento**, vol. 24, n. 3, 1997, p. 369-387. Disponível em: <<http://strive.lshtm.ac.uk/sites/strive.lshtm.ac.uk/files/wang%20concept%20and%09%20methodology.pdf>>. Acesso em: 12 de dez. de 2022.

ANEXO A - FOTO 01 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Tava acontecendo uma dinâmica em grupo. Foram divididos dois grupos e estava acontecendo uma gincana, no qual os dois grupos competiam entre si e tem uma pessoa vendada, que fazia parte de um dos exercícios e outra pessoa teria que guiá-la.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Esse momento foi muito engraçado, porque teve um determinado acontecimento que a pessoa que estava vendada pediu ajuda e outra pessoa que estava participando da dinâmica também, não podia falar nem ajudar em nada. Então, foi um momento muito engraçado.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Eu acho que a diferença entre cada uma das pessoas diz muito e como eu me senti estando perto de pessoas tão diferentes de mim, mas ao mesmo tempo que eu conseguia me conectar com cada uma. Por exemplo, tem pessoas na foto que são mais introvertidas, são mais tímidas e eu consegui conversar com elas mesmo não tendo tanta intimidade, mesmo não sendo tão próximo. Consegui também me

aproximar de pessoas que eram mais extrovertidas, mais engraçadas. Então me ajudou muito a melhorar um lado meu. Por exemplo, eu sempre fui mais retraído em algumas coisas e ver pessoas diferentes de mim nesse quesito me ajudou a ver o mundo de outra forma também.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Tem uma galera reunida. Foi um dia que estava rolando uma dinâmica que a gente escolheu três pessoas. Uma pessoa que ia ficar cega e vendada, uma sem falar nada e outra ia ficar sem andar o dia todo. E aí tem a Eveline sempre muito engraçada, mais engraçada ainda sem enxergar nada e tava a galera da equipe toda reunida junto com ela. Então tava todo mundo junto com ela porque o intuito da dinâmica era ajudar essas pessoas que não estavam enxergando, nem falando e nem andando.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Foi muito engraçado o dia inteiro. Eu já tinha participado dessa dinâmica em um outro acampamento, mas esse dia em específico foi muito engraçado, porque eu estava com a galera que eu tinha mais convívio e ainda rolou do fato da Eveline ser de outra equipe, não era da mesma equipe que a minha, mas a galera da minha equipe ajudou muito ela. Então ao mesmo tempo que tinha rivalidade entre os grupos, a gente deixou isso de lado e foi muito engraçado porque todo mundo ajudou ela e ninguém tava se importando muito com rivalidade em si.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Ah, eu gosto de ajudar as pessoas, então isso me lembra muito das duas dinâmicas que eu participei, dos dois momentos e que eu estava sempre ali por perto mais ou menos, então acabava que eu sempre tava ali preocupada com o pessoal, até com a galera que não era da minha equipe.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

Bom, eu percebo que existem pessoas reunidas. Eu estou vendo pratos, copos. Provavelmente eles acabaram de ter uma refeição, só que tem uma pessoa com os olhos vendados, provavelmente deve ser alguma prenda ou algo do tipo aí e pela cara das pessoas, elas estão felizes. Então elas estão em um momento de euforia.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Quando eu olhei para foto eu não me lembrei exatamente do que estava acontecendo, mas eu lembrei do geral ali, dos momentos que eu vivenciei com as pessoas. Então eu tive vários momentos de conversas com muitas pessoas ali, momentos em que ouvi muito e isso me trouxe um sentimento de nostalgia, um pouco de saudade. Eu acho que saudade resume tudo, porque foram momentos que eu vivenciei momentos felizes com pessoas que eu gosto muito.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

O que diz sobre mim é que eu não estou nessa foto e muito provavelmente é porque eu não gosto de muitas brincadeiras desse tipo, aí eu tava só vendo de longe.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto as pessoas estão esperando para almoçar e algumas delas estão envolvidas em uma dinâmica lá desse acampamento.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Uma memória é de quando eu passei, não foi exatamente no horário da foto, mas eu passei por essa mesa e vi essas pessoas reunidas e comecei a rir porque era uma dinâmica engraçada. As pessoas estavam vendadas, outros não poderiam se levantar até que alguém desse alguma ordem de que acabasse a dinâmica. Então eu passei por aí e ri sobre esse momento.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Sobre mim, pode ser que eu seja alguém que realmente não participe das coisas, mas gosto muito de achar graça das coisas.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos

Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Pessoas estão sentadas na mesa, provavelmente num momento de conversa, de se conhecerem, uma roda de amigos reunidos na mesa, provavelmente esperando o café da manhã.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Uma memória que eu acesso é que são tipo retiros da igreja, acampamento, convivências, onde a gente se reúne com os nossos amigos para passar um final de semana juntos, mas eu acho que algo que acessa em mim também é a experiência de conhecer mais de perto outras pessoas que às vezes a gente só convive no final

de semana ou uma, duas vezes por semana e a gente passar realmente dias juntos se conhecendo mais a fundo.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu amo estar com pessoas, que eu amo conhecer pessoas novas, eu amo ouvir as pessoas, contar histórias.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

A gente tá em um momento de gincana com os adolescentes da igreja e as pessoas que estão na foto são os participantes da gincana. É a gincana do cego, do mundo e do aleijado. Uma das pessoas da mesa é a cega e ela é uma pessoa muito aleatória, então foi um ambiente muito leve, muito descontraído e que de fato deixou guardado na nossa memória tudo o que aconteceu nesse dia.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

A alegria. Com certeza é o sentimento principal ao ver essa foto, porque as pessoas são muito leves, o ambiente é muito descontraído e com isso não existe nada forçado entre essas pessoas que estão aqui.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu amo tá com as pessoas, eu amo essa sensação de não precisar me esforçar para me sentir feliz com as pessoas ao meu redor e, com certeza, essas pessoas trazem essa situação para mim.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Há um grupo de amigos ao redor de uma mesa e nessa situação em específico, a gente tinha proposto uma brincadeira né, que tinha o cego, o mudo e o aleijado e entre essas pessoas existem duas que são as cegas, que estão vendadas. Alguns deles estão rindo para foto, outro perdeu o momento da foto, mas aparentemente eles estão esperando o momento do almoço, porque tem prato, colher e caneca ali na mesa.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu sinto alegria inicialmente, porque foi um momento muito bom né, foi um momento de estar junto com os amigos e assim, principalmente, me remete muito a algo engraçado por conta das meninas vendadas.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Como eu falei, eu acho que a alegria de estar com as pessoas, sabe? Porque eu amo estar com os amigos, eu amo tá conversando, batendo um papo e quando vejo uma mesa com várias pessoas sentadas ali rindo e alegre, diz algo sobre mim que eu amo tá com pessoas.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

(foto 01)**1. O que está acontecendo nessa foto?**

Essa foto foi tirada durante uma das gincanas que foram feitas durante a convivência e essa era a brincadeira do cego, do mudo e do aleijado que consistia em uma pessoa que não poderia ver, outra pessoa não poderia andar e outra pessoa não poderia falar.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Bom, o primeiro sentimento que me vem logo quando eu olho para essa foto é alegria, porque essa foi uma das brincadeiras que mais rendeu risadas das pessoas pelo fato de se tratar de uma situação muito engraçada com os participantes que estavam nessa brincadeira. Então o sentimento que me traz é de alegria.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que por mais retraído e tímido que eu seja, eu gosto muito de dar risadas das situações e brincadeiras que eu faço com pessoas que eu gosto e que me fazem bem. Então eu sou uma pessoa que gosta muito de estar com pessoas e rir de diversas coisas.

ANEXO B - FOTO 02 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Esse momento aí foi um registro da festa fantasia que teve. E aí tiveram alguns personagens engraçados, outros personagens que eram mais simples. Foram vários personagens. Uns se vestiram de alguns atores de filmes, outros de algum personagem de uma animação engraçada e eu tava segurando refrigerante, porque eu tava representando o Kel de uma série, que é “Kenan e Kel” e o personagem gostava muito de refrigerante de laranja e isso fazia parte da fantasia, que era andar “para cima e para baixo” com refrigerante e foi muito engraçado, porque as pessoas realmente acharam que eu parecia o personagem e teve um concurso para a melhor fantasia e eu achei que fosse ganhar, mas não consegui ganhar, mas foi muito boa essa festa fantasia.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Felicidade. Estar com os meus amigos reunidos, sorrindo, conversando também. Então nessa foto tem várias pessoas que eu me dou muito bem, que eu converso muito e compartilhar um momento que foi espontâneo, engraçado e muito legal foi muito bom, então me senti feliz nesse momento. Teve alguns momentos que eu ri muito por conta que um dos meus amigos que está nessa foto era o outro

personagem que fazia papel comigo nessa série “Kenan e Kel”. Fazia dupla e ele tava bem engraçado, ele tirou até uma foto que se tornou figurinha, porque ele tava de um jeito e uma pose muito engraçada. Então me traz a sensação de felicidade. Quando eu lembro desse momento às vezes, eu dou risada.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou uma pessoa que gosta muito de rir. Eu dou risada por besteira. Nesse momento aí, eu estava me segurando para não rir e eu ri muito durante a foto, durante também o momento que a gente estava se reunindo para tirar essa foto. Então diz muito sobre esse meu lado mais alegre, extrovertido, que eu gosto muito de rir e é uma das características que é muito predominante em mim.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Foi uma noite que a gente se fantasiou e aí nós resolvemos bater foto com nossos liderados. Essa foto foi muito engraçada, porque o Ryan está beijando o refrigerante, o que diz muito sobre o personagem dele e estava todo mundo brincando.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Com certeza um sentimento de saudade. Essa noite foi muito, muito divertida. Saiu muito da minha zona de conforto, porque eu não sou muito disso, sou muito tímida e nesse dia a gente ainda teve que desfilarmos. Me fez sair muito da minha zona de conforto, porque sou bem envergonhada, mas sinto muita falta dessa noite.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou doida, que eu invento as coisas e eu gosto de embarcar na onda da galera e foi muito divertido. Então não tem muito limite das coisas.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

Eu estou vendo pessoas vestidas de roupas bem atípicas, roupas que representam talvez personagens de alguns desenhos e séries que nós costumamos assistir.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que como de costume, na época eu estava sentado observando as pessoas desfilando. Então eu lembro momentos em que as pessoas aclamavam e gritavam porque aquela pessoa estava passando ali e representando um desenho ou uma série que assiste e que gosta muito.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu não me interessei em procurar nenhuma roupa e fiquei só observando tudo.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

São pessoas vestidas de alguns personagens para uma noite temática.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que muitas pessoas (até me impressionou esse fato) se vestiram realmente com seus personagens. Eu nunca tinha ido para um acampamento em que quase todas as pessoas se vestiram realmente e foram para noite temática com isso. Então eu lembro muito bem disso, que ficou muito lindo, muito legal, muito engraçado, as pessoas vestidas cada um com seus personagens, com seu escolhido. Foi bem legal.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Fui uma das únicas que não tive a caracterização, mas eu fiquei ali assistindo e eu também me diverti muito com essas pessoas. Apesar de não participar, gosto muito de ver.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos

Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto eu vejo pessoas caracterizadas de alguns personagens, tipo referência de Kenan e Kel, Aloha, uma coisa diferenciada, então uma festa fantasia, um momento onde as pessoas se caracterizaram de alguns personagens.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Acho que eu acesso um sentimento de felicidade, porque querendo ou não acho que ver as pessoas desfilando, interpretando personagem, isso era muito engraçado. Então isso me acessa um sentimento de felicidade e de alegria.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu gosto de rir e que eu tenho uma risada engraçada. Inclusive as pessoas falam a respeito. Tem um meme de “risada de rica”, então isso me revela sobre mim o quanto eu gosto de rir, o quanto eu gosto desses momentos felizes.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

As pessoas estão com fantasias para uma noite temática que ia ter em um evento da nossa igreja, e aí tá todo mundo a caráter do seu personagem, que tem muito a sua vibe, inclusive.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Aleatoriedade, porque mostra muito que as pessoas são muito originais. Cada um tem o seu jeito, tem a sua personalidade e eles quiseram descrever quem eles eram os através dos personagens que eles foram.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu amo ambientes assim, descontraídos e que não precisa de muita coisa ou de algo muito elaborado para que as pessoas possam se sentir alegres, mas estar umas com as outras é muito mais interessante.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nesta foto existem mais ou menos sete pessoas e todas elas estão fantasiadas de algum personagem específico né, alguns de filme, outros de desenho, de série. Inclusive tem alguns personagens que eu amo aí né. Eles estão bem alegres e aparentemente vai ter alguma festa.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Ah, esse momento foi muito engraçado né, porque foi pérola atrás de pérola. A criatividade das pessoas foi além do que eu imaginava, porque cada um deu o seu melhor, foi muito excelente naquilo que a gente propôs pro pessoal. Nesse dia em específico foi um dia que eu me senti surpreendida pelas pessoas.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Diz principalmente que eu não posso ser alguém que eu não sou, tentar ser alguém que eu não sou, tentar me fantasiar ou tentar ser uma pessoa que não me representa ou tentar botar fantasias sobre mim ou qualquer coisa que tente fantasiar aquilo que eu não sou, sabe? É tentar realmente mostrar para as pessoas a verdadeira Estefânia.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Essa foto foi tirada na noite da festa à fantasia que ocorreu na convivência, onde todas as pessoas estavam fantasiadas de personagens de séries, filmes, desenhos e animes.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O sentimento que eu acesso vendo essa foto é de felicidade. Sem dúvidas, poder fazer algo criativo que é se fantasiar de um personagem de um filme ou desenho que a gente gosta e fazer isso com pessoas que a gente gosta, sem dúvidas gera um sentimento de felicidade, onde você está fazendo algo legal e com pessoas que você gosta.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu gosto de compartilhar momentos divertidos com as pessoas que eu amo e não tem nada melhor do que fazer algo que eu goste e poder compartilhar isso com outras pessoas e ter experiências com essas pessoas que eu gosto de ter por perto de mim.

ANEXO C - FOTO 03 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Aí foi uma das brincadeiras que teve, que a pessoa teria que correr para poder responder uma pergunta e quem chegasse primeiro tinha o direito de resposta, e aí o Isaque que tava na frente acabou escorregando porque ele tava molhado e a grama estava um pouca lisa, então escorregou e acabou caindo.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que esse momento foi um momento que eu fiquei um pouco estressado, porque tava no momento da competição que tava muito acirrado, com os ânimos à “flor da pele” e uma das equipes estava levando muito a sério o espírito de competitividade e em alguns momentos tiveram alguns atritos, então eu lembro que nesse momento eu estava um pouco estressado e cheguei até a discutir um pouco com um membro da outra equipe por conta de alguns atritos que tiveram. Então essa é a sensação que traz.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Ah, eu lembro que nesse momento eu falei com um dos membros da minha equipe, que se tem uma coisa que eu não gosto é de injustiça e por conta dos atritos que estava tendo, a gente acreditava que a competição estava muito à “flor da pele”, algumas estavam levando muito a sério e estava indo para um ponto que eu estava achando muito injusto e por isso que eu acabei me exaltando um pouco, acabei ficando um pouco mais estressado por conta disso e isso fala algo sobre mim na questão do senso de justiça, que eu não gosto muito da injustiça.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Foi um dia de gincanas. Era de responder perguntas, aí tinha que pegar a chinela e enfim. E aí o Isaque caiu e Mateus ficou para trás. Foi muito divertido esse dia meu Deus do céu! Eu chorei de tanto rir.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Com certeza essa é a foto que mais me lembra saudade, de momentos divertidos, porque esse dia eu ri demais. Teve alguns estresses entre as equipes, mas foi muito divertido porque tinha muita gente caindo, tomando banho com o balão estourando na cabeça. Então com certeza, saudade.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou um pouco competitiva, não muito, mas um pouquinho. Eu lembro que fiquei um pouco estressada esse dia porque a outra equipe estava trapaceando, mas foi tudo tranquilo. Então acho que eu sou um pouco competitiva mesmo e acabei ficando chateada nesse dia.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

Está havendo uma competição. Existem duas pessoas: uma está atrás “quase morto” ali e o outro “deu o gás” para pegar alguma coisa na frente e a cara do garoto que está atrás que não conseguiu pegar o objeto é de decepção ali do momento.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Ah, eu lembro bem que eu era da organização dessas dinâmicas, então nós tínhamos um papel de organizar todas essas brincadeiras aí. Então eu lembro que foi um trabalho difícil de pensar nessas coisas.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Eu era da organização e nós precisávamos ser neutros na torcida de quem ia ganhar, mas eu lembro bem que nesse momento nós já sabíamos certamente quem estava muito próximo de ganhar, então de um lado eu ficava triste porque um estava perdendo e alegre porque o outro estava ganhando. Era esse misto de sentimentos.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Uma brincadeira das gincanas. É uma das gincanas e claramente uma pessoa está perdendo e outra está vencendo.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu estava registrando. A minha memória desse momento é que eu estava registrando para mim mesmo, pessoalmente no meu celular. Esse momento foi muito divertido.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Apesar de não participar novamente, eu gosto de registrar esses momentos, principalmente momentos que eu nem participo, mas que eu estou neles para que em algum momento quando eu for acessar os meus arquivos eu possa lembrar.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos

Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Uma brincadeira, uma competição, pessoas reunidas torcendo, vibrando pela sua equipe, pelo seu time, pelo seu amigo vencer.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Bom, eu acesso uma memória de organização. Eu fui uma das pessoas que organizou as gincanas e eu me lembro do planejamento, de sentar, procurar, pesquisar. Então isso me acessa uma memória de participar, de planejar essas brincadeiras.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Diz que eu estou ficando mais velha, mais madura e atualmente eu mais organizo do que participo ativamente das brincadeiras.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Basicamente uma disputa para quem vai responder primeiro e a busca indescritível pela chinela que é o que faz você responder primeiro. E aí os meninos estão correndo e disputando para quem vai falar primeiro.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Competitividade, porque mostra que a outra equipe não estava nem aí para o que ia acontecer. Eles só queriam responder e que o grupo deles ganhasse. Então se alguém se machucasse, se acontecesse qualquer outra coisa, eles não iam se importar. O que importava era de fato responder.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu não sou alguém tão competitiva, porque no momento exato dessa foto eu tava lá atrás sentada, olhando só o jeito doido e desesperado dos meninos de pegar a chinela lá para responder.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nesta foto, há muitas pessoas, muitas pessoas mesmo. Aparentemente eles estão brincando de alguma coisa, é uma competição na verdade. Eu percebo que tem de um lado um pessoal com umas cores mais para laranja e do outro lado mais para azul. O que tá caído no chão tá com o rosto laranja e o que tá correndo atrás dele tá com rosto azul, ou seja, o laranja venceu. Eles estão brincando né para pegar algum objeto, que no caso o objeto é a chinela no chão. E era uma competição para quem chegava primeiro.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Nesta foto, o sentimento que eu tenho é de adrenalina, porque no caso o meu time era o laranja e eu fiquei muito feliz né que o meu time laranja estava ganhando e

enfim. Nesse momento era de adrenalina mesmo, porque a gente ficava ali torcendo para que o nosso time ganhasse.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Esse momento em específico diz sobre mim que o importante é estar junto, sabe? O importante é estar com as pessoas, que a competição sim é muito boa né, que estar ali competindo e brincando é muito legal, mas que o importante mesmo é estar junto com as pessoas que eu amo tanto.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Essa foto foi tirada durante uma das brincadeiras que ocorreram na convivência que a brincadeira consistia em dois participantes: um de cada equipe, um da equipe azul e um da equipe laranja. Ficariam na largada e esperariam serem liberados e quando liberados, eles teriam que correr e pegar uma chinela que estava no chão e quem conseguisse pegar a chinela primeiro ganharia a prova.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O primeiro sentimento que me traz é de competitividade, ainda mais estando na equipe azul, que é a equipe do rapaz que está mais ao fundo na foto, correndo, porque todos queriam ganhar essa prova de todas as formas. Então o sentimento que me traz é um sentimento de competitividade.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que por mais retraído que eu seja, eu sou uma pessoa bastante competitiva e que às vezes eu não gosto de me ver em uma posição de desvantagem ou que eu esteja saindo perdendo em alguma coisa.

ANEXO D - FOTO 04 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nesse momento a Samara estava abraçando a Gabi. Foi um momento de louvor e adoração que estava tendo em um dos devocionais. Foi na manhã de domingo, eu lembro que foi um momento que eu achei muito lindo, porque a Gabi estava um pouco distante e pelas expressões dela, ela aparentava estar um pouco triste e eu lembro que no momento desse abraço, ela chorou muito e eu também vi a Samara chorando. Então foi um momento que eu achei muito, muito sensível, muito impactante, foi um momento muito legal.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro de você estar próximo das pessoas que te acolhem, que te abraçam literalmente de todas as formas, que entendem aquilo que muitas das vezes você tá passando e você não consegue falar em palavras e você receber um abraço de alguém, estando precisando, eu acho que isso me faz lembrar muito da questão do acolhimento, das pessoas que nos amam e querem estar próximo da gente, que nos recebem de braços abertos. Então me lembra muito disso.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Eu lembro que eu vi as duas chorando e eu sou uma pessoa muito "chorona". Eu choro com muita facilidade em momentos que eu estou sensível, às vezes quando eu estou orando, às vezes quando alguma coisa me machuca. Eu sou muito "chorão", então a minha forma de desabafar é chorando. Às vezes eu não falo, mas eu consigo me expressar muito chorando e ver essa foto dela duas abraçadas e chorando, me lembrou muito dos momentos que eu chorei por determinada coisa, um momento de felicidade ou de tristeza.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Foi um momento de devocional. E aí teve um momento de oração que a galera se abraçou e eu estava abraçada com a Gabi. Foi isso.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

É uma foto tão linda. Eu gosto muito dessa foto, da pessoa que está nela também e me traz um sentimento de conforto, porque foi um momento muito gostoso de lembrar, um momento muito gostoso de passar também. Então com certeza me traz uma sensação de conforto.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu gosto de pessoas, eu gosto de estar com pessoas, eu gosto de abraçar pessoas e de alguma forma acessar os sentimentos delas e essa foto me lembra muito isso.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

É um momento de oração. Estou vendo aqui duas pessoas se abraçando, como se fosse “acudindo”. Então uma pessoa representa algo que está protegendo o outro, um acolhimento.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que houveram algumas ministrações ali. Eu não consigo lembrar exatamente os temas e tudo mais, mas que eram temas bem relevantes ali a se pensar sobre como nós deveríamos tocar nossa, vida seguir nossa vida e que eram coisas que mexiam com os nossos sentimentos.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Bom, eu lembro que tive alguns momentos parecido com essa foto com algumas pessoas lá e que assim como essa pessoa está abraçando outra, eu fui também alguém que abracei algumas pessoas. Então o que diz sobre mim é que eu também posso ser alguém que consigo de alguma forma acolher, abraçar alguém e de alguma forma diminuir aquela loucura de sentimentos, de coisas que vem quando nós estamos pensando em algo.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Um momento de quebrantamento, um momento de acolhimento, uma pessoa está abraçando outra como uma forma de acolhimento mesmo no abraço.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Em específico, não nesse momento, nessa convivência, mas eu lembro sim de todos os abraços que eu já recebi, todos os abraços que eu já dei nesses momentos de quebrantar. Muitas vezes a gente precisa muito somente de um abraço e eu tenho certeza que essa pessoa que está abraçando falou também alguma coisa que foi de encontro a necessidade do coração da outra pessoa e é isso que eu lembro de mim nesses momentos. Já fui muito acolhida, muito abraçada.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

É um dos meus momentos preferidos de toda a liturgia do culto. É um momento realmente em que as pessoas são tocadas e pode acontecer muita coisa desse momento: vidas podem ser mudadas, acredito eu, na minha crença, que vidas podem ser mudadas com um simples abraço ou uma simples palavra.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos

Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Oração, momento de intercessão, um momento de troca.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu acesso um sentimento de cuidado, porque quando alguém nos abraça, quando alguém ora por nós, quando alguém nos oferece colo, isso geralmente nos dá uma sensação de que nós não somos fortes o tempo todo, de que nós precisamos um do outro e que existem pessoas que nos amam e que nos acolhe quando for necessário. Então isso me faz acessar um sentimento de segurança.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu gosto muito desse tipo de momento. Eu gosto muito de me sentir amada, de me sentir acolhida, de me sentir cuidada e também o quanto eu gosto de cuidar de pessoas, de fazer aquilo que muitas vezes é o nosso propósito: de amar uns aos outros, de acolher e de cuidar uns dos outros.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Um momento de quebrantamento, de sentir o quão a amizade é importante, sabe? Em momentos assim, de situações difíceis ou de lembranças não tão boas é que a gente pode contar com alguém.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Empatia. De fato, uma das pessoas da foto tá muito emocionada com o momento e com a situação e a outra tá simplesmente consolando e se colocando à disposição para ajudar.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou uma pessoa muito apegada às pessoas. Certamente essa foto vai muito de encontro ao meu coração, porque mostra o quão as pessoas são necessárias na minha vida e o quão eu preciso delas para tudo, para me ajudar ou para ajudar também.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto é bem simples de descrever, porque no caso há duas pessoas se abraçando né, duas meninas para ser mais específico e aparentemente elas estão assim, bem emocionadas.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Meu sentimento nessa foto é de muito amor e gratidão, eu acho né, porque eu sinto vendo essa foto é que foi um momento de abraço realmente, sabe? De estar ali com outro e de mostrar de alguma forma ali que você está com a pessoa, sabe? Então, o que eu sinto vendo essa foto é amor e gratidão.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu preciso, às vezes, demonstrar mais sentimentos e eu preciso, às vezes, ter atitudes de abraçar alguém ou de demonstrar de alguma forma o meu amor pelas pessoas.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Essa foto está ocorrendo durante um momento de adoração em uma manhã na convivência, onde a Samara, a garota de óculos na foto, está abraçando a Gabi que é sua discípula.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O sentimento que eu consigo acessar vendo essa foto é o sentimento de conforto e carinho, onde é um gesto muito lindo, onde a Samara está abraçando a Gabi que é sua discípula e está abraçando ela carinhosamente com todo amor que ela pode dar a ela. Então sentimento que eu consigo acessar é de conforto pelo fato de que você saber que você tem alguém que você pode desabafar e contar todos os problemas você tá passando e essa pessoa vai entender e vai lhe receber carinhosamente, sem dúvidas, me traz um sentimento imenso de conforto

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou uma pessoa bastante retraída e que ainda não consigo ser essa pessoa que consegue receber as pessoas com esses gestos de abraço e fazer com que elas se sintam extremamente confortáveis comigo. É algo que eu, o Cauã, preciso melhorar bastante ainda.

ANEXO E - FOTO 05 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto a gente estava em um louvor espontâneo e um pouco agitado, era um louvor muito alegre. Então as pessoas estavam dançando, cantando e sorrindo. Nessa foto tem três pessoas que são muito diferentes. Tem o Brendo, que é um cara muito engraçado, que faz piada, ri de muita coisa; a Brenda que é irmã dele, é uma pessoa “mais na dela”, mas em alguns momentos também dá risada; e a Rochelly que é um pouco mais tímida, um pouco mais cautelosa e os três estavam sorrindo, então aparentemente eles estavam gostando muito do louvor.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro de alguns momentos engraçados que a gente teve. Teve um determinado momento que o Brendo colocou uma peruca e começou a imitar o Justin Bieber e foi um momento muito engraçado e que faz muito parte dele, isso de fazer piada, de tirar risada das pessoas. Então me lembra de um momento espontâneo e alegre.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que é bom estar perto das pessoas que você se sente bem, confortável, que você pode ser você mesmo, você pode dar risada, você pode dançar e você sabe que aquelas pessoas não vão reagir de um jeito estranho, não vão julgar você. Elas vão abraçar você e também compartilhar com você esse momento de alegria. Então você pode dançar, você pode gritar, você pode se divertir da forma como se sente bem e também não ter vergonha de mostrar isso para as pessoas que estão perto de você.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Foi também um devocional, um momento de louvor mais agitado e que a gente tava dançando, todo mundo bem alegre, bem esperto.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

De alegria, de animação, de felicidade, de comunhão. Acho que são momentos assim que me trazem para perto da galera, porque todo mundo é muito animado, então momentos que são muito animados me trazem para mais perto das pessoas.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que é muito mais fácil rir com as pessoas, porque rir sozinho vendo uma coisa pode não ter tanta graça, mas quando você está junto das pessoas é muito mais fácil rir, então com certeza nessa hora eu estava rindo demais porque é confortável estar perto deles.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

Ao que me parece existem pessoas que estão dançando um louvor de celebração e tem três pessoas aqui e duas delas estão fazendo alguma dança quase que sincronizada ou bem parecida.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que a cada reunião que nós fazíamos nesse acampamento, nós tínhamos louvores de celebração, louvores que agitavam, que faziam com que a gente se mexesse. Então houveram esses momentos em que nós podíamos dançar mais livremente. Eu também lembro que justamente esses momentos, eram momentos que nós estávamos vindo de manhã cedo, em que a gente estava dormindo e

voltava e fomos para esse culto e no começo do culto era feito isso justamente pra gente despertar, pra gente dançar, pra gente interagir.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Eu me identifico como uma pessoa que também precisa desses momentos para despertar sabe? Porque de manhã eu sou uma pessoa que sou mais lenta. Então eu preciso de algo que desperte e esses momentos eram essenciais para que pelo menos a minha mente focasse naquele lugar e interagisse com as pessoas a fim de também ter mais empatia, ter mais relações com as pessoas que estão lá, a fim de, se tiver alguma dinâmica, se tiver alguma interação em grupo, isso se torne mais fácil para mim e é algo bacana que eu pelo menos gosto de fazer ao começo de alguma reunião aí.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

É um momento de louvor que as pessoas estão louvando e se expressando com o seu corpo.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro com essas expressões corporais que tinha uma bandinha na época que a gente era criança na igreja e a gente tocava, tinha também o grupo de dança infantil que eu também já dancei.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que um dia eu já fui muito mais ativa nessas coisas de expressões artísticas dentro da igreja. Hoje não mais, mas já fui.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos

Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Pelo que eu vejo é uma dança sincronizada, um momento de alegria, um momento de cantar e dançar.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Me lembro que uma das coisas que também eu fiz muito nessa minha vida foi cantar. Então quando eu vejo essa foto, me lembra de momentos de alegria com meus amigos, principalmente quando se trata de retiro, de acampamento, de fazer algo de maneira externa, me lembra do meu dom na verdade, de cantar.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Diz que eu gosto de cantar, que eu gosto de me alegrar, que eu gosto de dançar.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

É um momento de louvor, e aí as pessoas estavam muito empolgadas, dançando e tem até um 'ser' lá atrás que tá rindo demais de alguém dançando e é um momento de muita liberdade.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Alegria e uma alegria compartilhada, porque a gente vê três pessoas nitidamente na foto e até aparecem outras de fundo também, mas as três pessoas que mais aparecem, elas dividem o momento, elas dividem a energia e alegria que tá sendo do momento lá.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que é muito bom ser espontânea, é muito bom ser aleatória e é muito bom viver sem máscara, sem ter alguma coisa para mostrar ou querer aparentar ser de uma forma que você não é.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto há três pessoas assim mais destacadas. Você percebe que tem mais pessoas ao redor, mas não é possível ver o rosto delas e, no caso, você percebe que elas estão dançando né, tão muito alegres. Uma pessoa está rindo muito e duas estão fazendo alguma coreografia. Então eu imagino que nesse momento elas estavam dançando alguma música.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Meu sentimento principal nessa foto eu acho que é a alegria e também eu acho que euforia. Geralmente quando a gente tá ali dançando, a gente se solta muito e extravasa ali toda aquela empolgação. Então eu acho que só esses dois principais sentimentos.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que geralmente eu sou uma pessoa muito reservada ou retraída, mas quando tem esses momentos de dança, esses momentos mais de expor ali né de alguma forma seus gestos com música, estando com a galera eu me sinto mais solta, eu me sinto mais à vontade para me soltar e dançar a vontade.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto está ocorrendo um momento de louvor e adoração, onde temos em destaque três pessoas, mas conseguimos perceber nessa foto que existem mais pessoas nesse lugar.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O sentimento que eu consigo acessar é de espontaneidade, onde essas três pessoas estão sendo elas mesmas e fazendo algo que elas gostam. Então o sentimento que eu consigo acessar é o sentimento de espontaneidade.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu não sou a melhor pessoa pra me expressar da forma como essas pessoas estão se expressando nessa foto, que é através de uma dança e risadas e tudo mais. Mostra que eu sou uma pessoa um pouco mais retraída do que as outras e que eu tenho minha própria forma de demonstrar minha espontaneidade e que eu tento melhorar essa minha forma de demonstrar esse sentimento.

ANEXO F - FOTO 06 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Aí foi um momento do grito de guerra e da paródia que teve das duas equipes. Tinha que apresentar uma paródia e um grito de guerra autoral, não podia copiar um grito de guerra existente e o nosso grito de guerra foi muito bom, tão bom que pegaram o nome da nossa equipe fizeram um “meme” lá no momento. Quiseram “zoar” com nossa equipe e eu senti um pouco de raiva, mas foi muito bom. A gente dançou, cantou e gritou. Eu lembro que eu saí desse momento rouco, porque tinha gritado muito anteriormente e também na hora do grito de guerra, mas foi muito engraçado, foi muito bom.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Que você passar vergonha sozinho é uma sensação estranha e quando você passa vergonha com outras pessoas é mais legal, é mais engraçado. Mas assim, a experiência que eu tive foi de estar junto de pessoas que estavam ali comigo com

um único objetivo, que era vencer. A gente queria muito vencer a competição e a minha equipe estava muito empenhada, queria vencer de forma limpa e justa.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou uma pessoa muito competitiva dentro das quatro linhas. Assim, eu gosto muito de competir, eu sou uma pessoa competitiva, mas não ao extremo. O nosso grito de guerra, a nossa paródia mostrou muito a nossa união. A gente tava muito unido, a gente criou junto a paródia e o grito de guerra também, então estava todo mundo no mesmo barco e eu me senti muito dentro de um grupo, muito acolhido pelas pessoas da minha equipe.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Foi um momento de apresentar o grito de guerra e a paródia. E aí eu estava liderando, mas também estava junto com a equipe azul. Foi muito divertido, a gente apresentou o grito de guerra e a paródia e depois tiramos uma foto da equipe.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Me lembra da época da escola, quando a gente apresentava a semana cultural. Então me levou para uma Samara mais adolescente, e foi muito divertido. Eu consegui aproveitar todos os minutos, todos os segundos, do momento da criação, do ensaio, até a apresentação da paródia. Então me lembrou uma Samara bem adolescente.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu gosto de estar ali na bagunça com a galera e é muito divertido. Eu consigo me divertir bastante, consigo me soltar mais quando estou em conjunto, quando estou com a galera. Então foi essa Samara que trouxe à tona.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto há pessoas de uma equipe só que foram chamadas para bater uma foto para registrar esse momento das pessoas que estavam na mesma equipe.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Ah, olhando todas essas pessoas aqui, eu lembrei de uma pessoa que não está mais conosco, no nosso ciclo e eu lembrei dela.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Como relatei na pergunta anterior sobre a pessoa que não faz mais parte do nosso ciclo de amizades, eu não sei se deixei a desejar em algum momento, talvez a minha vida ou minha amizade não foi suficiente para “segurar” ele. Eu poderia ter criado mais vínculo com essa pessoa.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto as pessoas de uma das equipes estão pousando e reunidas para a foto.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que foi bem conturbada essa gincana, essa competição de duas equipes. Então a minha memória é que foi muito interessante, foi muito legal, mas também houve alguns momentos bem tensos, de tensão entre a galera.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Eu nunca fui muito de participar de gincanas, então o que isso pode dizer sobre mim é que eu ficava ou na organização ou eu era assim uma “insentona” dentro da equipe e literalmente não dava nenhum ponto para a equipe.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos

Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto pelo que eu vejo é a foto de uma equipe. Eu tô vendo muitas pessoas caracterizadas como uma determinada cor, então acredito que seja uma foto de equipe, uma foto que todo mundo está reunido com um bandeirão e estão ali para registrar um momento com a equipe.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Um sentimento de unidade, porque eu me lembro que a equipe trabalhou muito unida, todo mundo incentivando um ao outro para tentar vencer determinado circuito de provas e eu lembro que a equipe era muito unida, eles se reuniram para fazer grito de guerra, para fazer uma paródia, então eles se incentivam como equipe para tentar vencer e ser campeões daquele momento, daquele retiro.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Diz sobre mim que eu amo estar em equipe. Eu gosto muito de trabalhar em equipe, eu gosto de estar com as pessoas e gosto de incentivar e ser incentivada também.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

É a foto da melhor equipe da gincana que teve, da equipe azul, uma equipe que certamente foi muito injustiçada, que enfrentou muitas trapaças, mas que no fim sabia que tinha ganhado, mesmo que tenha dado empate e tá todo mundo muito unido e com o pensamento fixo de que de fato ia ganhar a gincana.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Com as pessoas da foto é muita felicidade, muita união. Mas lembrando do momento é indignação, justamente pela injustiça que teve no dia, mas as pessoas estavam unidas, com o mesmo propósito que era ganhar.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou uma pessoa muito justa e que um grupo unido, de fato, tem um pensamento muito melhor do que alguém está só para 'atiçar'.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto há muitas pessoas, há um bandeirão ali no fundo né, ou seja, as pessoas estão pintadas, estão com faixa, então essa era uma equipe estava nesse momento né e é a foto acho oficial da equipe.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

As minhas experiências e sentimentos foram de aflições, mas de alegria também. Aflições no sentido de que a gente fica querendo que seu time ganhe né, mas no caso dessa foto não está minha equipe, mas as memórias que eu tenho é de alegria principalmente e como eu falei, de aflição, porque eu tava ansiosa pra minha equipe ganhar.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que muitas vezes eu quero colocar as coisas antes do seu tempo né, ansiedade e tudo mais. Às vezes a gente quer ali logo vencer ou conquistar algo e na verdade a gente precisa passar por etapas e construir aos poucos pra a gente conseguir chegar no objetivo final.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Essa foto é a foto oficial da equipe azul, uma foto que foi tirada com todos os participantes da equipe azul.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O sentimento que eu consigo acessar vendo essa foto é alegria e comunhão. A gincana toda foi muito divertida e competitiva e com todas essas pessoas na equipe poder compartilhar esse momento de comunhão com eles, me trouxe alegria. É o sentimento que eu consigo acessar vendo essa foto.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou muito competitivo, mesmo que não aparentando muito isso, assim como os outros membros da minha equipe também foram bastante competitivos. Mas sobre mim, mostra que eu sou competitivo e que definitivamente eu não me sinto bem quando saio perdendo em algo, mesmo que eu esteja conformado, eu não fico totalmente conformado com aquilo.

ANEXO G - FOTO 07 E ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS MEMBROS DA IGREJA BATISTA NOVA ALIANÇA EM FORTALEZA



Ryan Lucas da Silva

21 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Essa foi a última foto que nós tiramos com todas as pessoas que foram para a convivência e é uma foto que representa muito que estava todo mundo em peso. Neste momento não existia mais duas equipes, estava todo mundo unido e tinha deixado já a competição de lado, porque já tinha acabado a competição e me traz muita a sensação de saudade.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Saudade. Me remete muito a saudade de tudo que foi vivido nessa convivência, de todas as experiências que a gente teve, momentos bons e ruins. Tiveram altos e baixos, aconteceram várias coisas. Foi um momento muito bom estar esses três dias com todas essas pessoas. Algumas pessoas eu já era próximo, outras eu não tinha muita convivência e me aproximei durante esses três dias. Então é uma foto que quando eu olho me dá saudade desses momentos e sem dúvidas essa foi a melhor convivência que eu já participei.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu sou uma pessoa que gosta muito de estar próximo da galera. Eu gosto muito de estar perto de todo mundo. Inclusive se você for parar para analisar aí, cada um está perto de alguém que já tem muito contato, você nunca vai ver uma pessoa longe de alguém que é próxima a ela. Na foto mesmo cada um está do lado de uma pessoa que conversa mais. Então eu estava próximo de todo mundo e, ao mesmo tempo, das pessoas que são mais chegadas a mim. Então traz essa sensação de união, de estar próximo das pessoas que você ama.

Samara Raquel Nascimento da Silva

21 anos

Monitora de Português

1. O que está acontecendo nessa foto?

Foi uma foto que a gente juntou toda a galera que estava na convivência, literalmente minutos antes de subir no ônibus e ir embora. Então foi um misto de emoções ali. Acho que todo mundo estava passando por isso, porque era o último dia de convivência, cada um ia voltar para rotina e foi uma foto para lembrar.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Literalmente o misto de emoções como eu tinha falado, porque estava todo mundo entrando numa fase diferente. Eu pelo menos me sentia em uma fase diferente, então quando eu olho para a foto eu lembro da Samara de um ano atrás e como esse momento marcou até hoje.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu gosto de estar com pessoas, é muito agradável estar com as pessoas mesmo que todo mundo ali tenha suas diferenças, pense muito diferente, mesmo que os dias tenham sido marcados de rivalidade entre as equipes, mas também sempre com muita comunhão, com muita risada. Então independente das diferenças eu realmente amo estar com as pessoas.

Alan Victor Paulino de Oliveira

25 anos

Desenvolvedor iOS

1. O que está acontecendo nessa foto?

Todas as pessoas do acampamento foram chamadas para ter um registro desse momento de convivência. Foi o último dia.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro de como foi bom viver esses dias ali com toda essa galera e o sentimento é de saudades mesmo desses dias e de todas essas pessoas aí, de conversar com elas, trocar ideias e ter momentos juntos.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que de alguma forma eu sou alguém que gosta de estar com várias pessoas, que estar em grupo tem muita relevância, é algo que você aprende com o outro, você vivencia momentos com o outro ali e de tudo que acontece se você tira aprendizado. Então eu sou um ser que gosta de estar em grupo, estar com amigos, familiares e com pessoas que de alguma forma me ensine algo.

Vitória Germano Ferreira Pinto

24 anos
Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

Todo mundo dessa convivência, desse acampamento se reuniu para posar para a foto.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu lembro que foi meu último acampamento como Igreja Batista Nova Aliança e foi muito legal, foi totalmente diferente do que eu esperava, foi muito melhor do que eu imaginava e foi uma convivência muito legal com as pessoas.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que apesar de eu não estar mais congregando com essas pessoas, eu sinto muita saudade, inclusive de um momento como esse, de uma convivência, de um acampamento. Para mim continuarão sendo pessoas muito especiais, pessoas que realmente dá prazer de viver, dá prazer de conviver e aprender com cada uma delas. Me sinto feliz ao lado delas e sinto saudades.

Helen Taynara de Sousa Monte

27 anos
Compradora

1. O que está acontecendo nessa foto?

Uma reunião para registrar um momento.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Eu acesso a memória do quanto foi difícil organizar todo mundo para caber na foto, porque era muita gente.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Esse momento diz sobre mim o quanto é bom estar em família, porque querendo ou não, os amigos são a família que a gente escolhe. Então eu vejo que a gente registrou nesse momento e esse momento fica guardado nas nossas lembranças, então isso me lembra o quanto é bom ser família, o quanto eu gosto de ser família, de ter amigos e de não ser uma pessoa só. Isso me traz um sentimento de comunidade.

Ellen Rochelly da Silva Alves

17 anos

Estudante

1. O que está acontecendo nessa foto?

É um registro geral de todas as pessoas que estavam no evento e a junção de todo mundo para mostrar que acima de qualquer coisa a gente é muito unido.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

Liberdade em família, porque por mais que não seja uma família real, oficial de sangue, são pessoas que sempre estão muito unidas, muito juntas e com um propósito só e que sempre estão dispostas a estar ali umas pelas outras.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que eu amo tá com as pessoas, eu amo momentos simples ou momentos aleatórios ou simplesmente decidir compartilhar uma parte do dia, seja para fazer nada com essas pessoas, mas certamente seria um momento que eu viveria de novo.

Estefânia Saraiva Maia

24 anos

Assistente de Marketing

1. O que está acontecendo nessa foto?

Nessa foto há várias pessoas, muitas pessoas e foi aquela foto de juntar a galera e bater a foto né e no geral as pessoas só estão realmente sorrindo e aparentemente é a foto oficial do momento que teve.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O principal sentimento que eu tenho é de dever cumprido e que todo trabalho tinha valido a pena e de que todo aquele esforço que a gente fez né, valeu a pena e deu tudo certo e alívio né também que deu tudo certo e a gente conseguiu entregar um bom momento ali para o pessoal.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que meu principal objetivo assim na vida é cuidar dessas pessoas, é estar com essas pessoas, dá o melhor para essas pessoas e sempre estar com elas, sabe? De estar cuidando, de abraçar e de estar ali próximo de cada um, de ter momentos de qualidade e ver essas pessoas evoluírem na sua vida.

Cauã Victor Paiva dos Santos

18 anos

Assistente Administrativo

1. O que está acontecendo nessa foto?

Essa foto é a última foto da convivência, a foto com todas as pessoas que participaram desse momento e essa foto foi tirada minutos antes de entrarmos no ônibus para irmos embora do sítio onde foi realizada a nossa convivência de jovens e adolescentes.

2. Que experiências, memórias e sentimentos você acessa ao ver essa foto?

O sentimento que eu acesso ao ver essa foto é definitivamente, a saudade. Eu acho que foi um momento onde eu me diverti muito, onde eu pude compartilhar e adquirir experiências com várias pessoas e foi um momento que me traz muita saudade sempre que eu vejo alguma foto.

3. O que esse momento registrado diz sobre você?

Que por mais que eu seja retraído, eu ainda consigo ser uma pessoa que demonstra muito meus sentimentos com as pessoas que eu me sinto confortável. E as pessoas que estão nessa foto são definitivamente as pessoas que eu mais gosto e que mais me sinto bem de estar próximo. São pessoas que me fazem bem, que me fazem sentir feliz e que me fazem sentir eu mesmo, onde eu posso me expressar da forma com que eu me sinto bem e elas vão entender e me receber muito bem. Então, eu amo estar com essas pessoas e que eu gosto de aproveitar todos os momentos com elas.